

# CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**3º RELATÓRIO PARCIAL**

ANO REFERÊNCIA - 2020

**RELATÓRIO INTEGRAL**

CICLO 2018-2020



**FACEG**

Faculdade Evangélica de Goianésia  
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

### **Associação Educativa Evangélica**

<i>Presidente</i>	Augusto César Rocha Ventura
<i>1º Vice-Presidente</i>	Ernei de Oliveira Pina
<i>2º Vice-Presidente</i>	Francisco Barbosa de Alencar
<i>1º Secretário</i>	Ivan Gonçalves da Rocha
<i>2º Secretário</i>	Cicílio Alves de Moraes
<i>1º Tesoureiro</i>	Djalma Maciel de Lima
<i>2º Tesoureiro</i>	Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

### **Faculdade Evangélica de Goianésia**

<i>Diretor Geral</i>	Prof. Me. José Mateus dos Santos
<i>Coord. de Ensino e Aprendizagem</i>	Profª. Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Coord. de Pesquisa e Inovação</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Coord. de Extensão e Cultura</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Secretária Geral</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Presidente da CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza

### **Coordenadores de Curso**

<i>Administração</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Agronomia</i>	Prof. Ma. Elitania Gomes Xavier
<i>Ciências Contábeis</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Direito</i>	Prof. Me. Gleidson Henrique A. de Andrade
<i>Enfermagem</i>	Profª Ma. Agnes Raquel Camisão
<i>Engenharia Civil</i>	Prof. Me. Joaquim Orlando Parada
<i>Engenharia Mecânica</i>	Prof. Dr. Cleber Caetano Thomazi
<i>Odontologia</i>	Profª. Ma. Larissa Santana A. Elias Alves

### **Comissão Própria de Avaliação**

<i>Presidente CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Vice Presidente CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Membro - Docente</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Membro - Docente</i>	Profª. Ma. Marly Alves dos Reis
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Wesley de Freitas
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Gabriel Makiyama Silva
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Paulo Luis da Silva
<i>Membro - Discente</i>	Dalles Rodrigo Silva
<i>Membro - Discente</i>	Willian Teófilo Ferreira

### **Elaboração e revisão do Relatório**

<i>Presidente da CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Vice Presidente CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Membro - Docente</i>	Profª. Ma. Marly Alves dos Reis

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Etapas do Processo de Avaliação Institucional.....	13
Figura 2. Distribuição da aplicação dos Instrumentos para o Processo de Auto Avaliação Institucional.....	15
Figura 3. Avaliação das medidas de enfrentamento institucionais por discentes.....	22
Figura 4. Avaliação das atividades realizadas em relação a missão.....	25
Figura 5. Conhecimento sobre PDI.....	26
Figura 6. Avaliação no item: objetivo e finalidades das ações institucionais.....	26
Figura 7. Conhecimento sobre o PPI.....	27
Figura 8. Avaliações de ações inovadoras, durante o período remoto.....	27
Figura 9. Avaliações das ofertas educacionais propostas pela instituição.....	28
Figura 10. Oferta de atividades de extensão.....	30
Figura 11. Contribuições das ações da extensão universitária desenvolvidas a formação do discente.....	31
Figura 12. Avaliação da qualidade dos eventos científicos.....	32
Figura 13. Avaliação quanto à atividade prática de pesquisa utilizada como estratégia de aprendizagem.....	33
Figura 14. Avaliação das políticas de inclusão da FACEG.....	35
Figura 15. Qualidades das ações que asseguram bons resultados em importantes itens.....	36
Figura 16. Avaliação da plataforma BigBlueButton (BBB).....	37
Figura 17. Avaliação da plataforma Zoom.....	38
Figura 18. Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	39
Figura 19. Avaliação do planejamento das ações institucionais.....	41
Figura 20. Avaliação das coordenações de curso da FACEG.....	41
Figura 21. Avaliação da CPA em relação à melhoria da qualidade institucional.....	42
Figura 22. Avaliação da estrutura física durante período pandêmico.....	44
Figura 23. Avaliação das regras de distanciamento físico.....	45
Figura 24. Avaliação do controle de entrada e saída, cumprimento do protocolo de biossegurança.....	45
Figura 25. Avaliação dos laboratórios e sua adequação às práticas pedagógicas no período remoto.....	46

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1. Perfil Institucional. ....	7
Tabela 2. Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia. ....	9
Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020.....	11
Tabela 4. Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso. ....	17
Tabela 5. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação. ....	19

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO .....	7
1.1. Histórico Institucional.....	7
1.2. Metodologia.....	12
1.3. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.....	12
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	15
2.1. Relação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo 2014/2018 (2019/2023).....	15
2.2. Avaliações Externas.....	16
2.3. Atuação da CPA nas Avaliações Externas. ....	16
2.4. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional. ....	18
3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
3.1. Plano de Desenvolvimento Institucional .....	19
4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020.....	21
5. META-AVALIAÇÃO REFERENTE AO CICLO 2018-2020.....	47
Rádio Programa Voz Universitária. ....	50
Comunicação da IES com a comunidade interna.....	50
Condições e Cronogramas de Execução Financeiro-Orçamentária. ....	54
Parcerias/bolsas de estudos. Convênios: .....	54
6. ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DA CPA.....	56
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57

## APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao processo avaliativo, referente ao Ciclo Avaliativo da Faculdade Evangélica de Goianésia iniciado em 2018, apresentamos o Relatório Integral de Auto Avaliação que expressa os resultados das avaliações do ano de 2020, bem como a meta avaliação para os anos que integram o Ciclo (2018 a 2020).

Tais avaliações que constituem este relatório foram realizadas semestralmente em duas etapas de avaliação, sendo uma realizada às vésperas do encerramento do primeiro semestre letivo e a segunda às vésperas do encerramento do segundo semestre letivo. Em ambos os semestres de cada ano os discentes puderam avaliar os seus respectivos docentes e cursos, enquanto nos segundos semestres docentes, discentes e gestores puderam avaliar a Instituição como um todo em suas ações de planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

Em 2018 a Faculdade Evangélica de Goianésia passou pelo processo de Recredenciamento Institucional, tendo recebido entre os dias 25 a 29 de setembro de 2018 a comissão composta por avaliadores ad hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Os resultados desse processo são abordados neste relatório de Auto avaliação e confirmam mais uma vez o preparo e a qualidade da Instituição para o desenvolvimento de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 2019 o Curso de Enfermagem passou por avaliação por comissão do INEP em processos de reconhecimento de curso, recebendo o conceito 4. Para 2020 eram esperadas as comissões para Reconhecimento dos Cursos de Engenharia Mecânica e Odontologia, bem como para a autorização de Psicologia, entretanto, por ocasião da Pandemia do Novo Coronavírus os processos foram sobrestados.

Prestes há completar dezoito anos, a FACEG tem se destacado no cenário Regional, contribuindo com a formação de centenas de alunos anualmente. Assim, e com as mais sinceras intenções de que este documento, seja uma importante ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias e do aprimoramento da gestão institucional, esperamos mais uma vez que, o conteúdo por hora produzido, incite mudanças que venham a contribuir com o desenvolvimento da nossa Instituição.

Cordialmente,

**Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza**

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de Auto avaliação Institucional realizado para o triênio 2018-2020, relatório integral do final do ciclo avaliativo.

O Relatório está estruturado a partir das recomendações contidas na Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e contém a descrição, análise e apreciação das ações institucionais, estabelecendo comparativos das proposições dos anos 2018/2019 e 2020.

### 1.1. Histórico Institucional

**Tabela 1.** Perfil Institucional.

#### PERFIL INSTITUCIONAL

Nome	Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG)
Mantenedora	Associação Educativa Evangélica (AEE)
Caracterização da IES	Instituição Privada, sem fins lucrativos.
Endereço	Av. Brasil nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – Goiás. CEP: 76.360.000
Telefone	(62) 33897350
Página na web	<a href="http://www.faceg.edu.br">www.faceg.edu.br</a>

Fonte: CPA/2020

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO, é uma instituição privada, sem fins lucrativos e de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-GO.

No ano de 2007, a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica – AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº. 369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº. 01.060.102/0006-70.

A par de conduzir sua missão, a partir de 2007 a IES transpôs seu quadro administrativo e pedagógico vinculado à antiga mantenedora para a AEE e os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito continuaram a ser ofertados.

Em 2010, a Instituição foi Recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito, os quais oportunizaram condição de ingresso, via processo seletivo de vestibular, com regularidade semestral, oferecendo 100 vagas (50 vagas para cada curso). Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4.

Com o pensamento voltado para o aproveitamento do potencial dos recursos, demandas e necessidades da região, Mantenedora e Mantida articularam-se para ampliar seu quadro de atendimento educacional de nível superior. Neste sentido, periodicamente são realizadas pesquisas para análise das necessidades regionais, tendências dos seguimentos de mercado e empregabilidade.

Em resposta às demandas regionais, em 2010, a FACEG passou a oferecer o curso de Agronomia e, em 2012, o curso de Engenharia Civil. Em 2014 o MEC autorizou a abertura do curso de Enfermagem e concedeu o reconhecimento do curso de Agronomia. Neste mesmo ano, os cursos de Direito e Ciências Contábeis receberam renovação do reconhecimento do MEC.

Seguindo a política de expansão estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, em 2015, a FACEG recebeu autorização do MEC para abertura do Curso de Engenharia Mecânica e em 2017 recebeu a visita do INEP/MEC para autorização do curso de Odontologia e o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em 2018 a Instituição recebeu visita in loco para Recredenciamento Institucional designada pelo INEP e obteve conceito cinco (5) apontado como um excelente perfil de qualidade.

No ano de 2019 a FACEG recebeu visita do INEP/MEC para o reconhecimento do curso de Enfermagem, obtendo conceito 4 pela Comissão avaliadora.

Em 2020, por ocasião da Pandemia do Novo Coronavírus não foram designadas comissões de Visita para avaliações de Cursos. Estão com processos no E-Mec aguardando visitas para Autorização do curso de Psicologia, para Renovação de Reconhecimento os Cursos de Agronomia, Administração e Ciências Contábeis e para Reconhecimento os Cursos de Odontologia e Engenharia Mecânica.



Para suprir tal demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação bem como da extensão e cultura.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação lato sensu e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

Na Tabela 2 estão apresentados, ano a ano, a evolução Institucional, com processos juntos a Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC).

Tabela 2. Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia.

<b>Ano</b>	<b>Atividade</b>
<b>2005</b>	Credenciamento da Instituição FABEGO. Autorização dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.
<b>2006</b>	Autorização do curso de Direito
<b>2007</b>	Aquisição da FABEGO pela AEE.
<b>2008</b>	Lançamento da Pedra Fundamental.
<b>2010</b>	Recredenciamento da FACEG. Autorização do curso de Agronomia
<b>2011</b>	Reconhecimento do curso de Administração e Direito.
<b>2012</b>	Autorização do curso de Engenharia Civil.
<b>2013</b>	Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
<b>2014</b>	Autorização do curso de Enfermagem. Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e Direito.
<b>2015</b>	Reconhecimento do Curso de Agronomia e Ciências Contábeis.
<b>2016</b>	Expansão Física da Instituição. Autorização do curso de Engenharia

	Mecânica. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
<b>2017</b>	Reconhecimento do curso de Engenharia Civil. Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
<b>2018</b>	Autorização do curso de Odontologia. Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Civil.
<b>2019</b>	Reconhecimento do Curso de Enfermagem
<b>2020</b>	Recredenciamento Institucional. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
<b>2021</b>	Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Fonte: CPA/2020

Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.

A Faculdade Evangélica de Goianésia compreende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua que possibilita uma gestão de qualidade para a IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A auto avaliação na FACEG acontece em um processo de corresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e que contempla as seguintes etapas:

**Planejamento:** Consta da previsão e organização de um cronograma geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos Cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.

**Sensibilização:** consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.

**Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados:** constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e análise crítica.

**Divulgação dos resultados:** divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de Curso, à Direção Geral e Comunidade Estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas pretendidas pela FACEG.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia foi criada pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004 e seus membros foram designados pela Portaria nº. 001 de abril de 2005. O regulamento da CPA foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004. O Regulamento atual da CPA foi aprovado em 2018.

A composição atual da CPA está regulamentada pela Portaria nº. 25, de 18 de novembro de 2020. Esta é composta pelos seguintes membros (Tabela 3):

**Tabela 3.** Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020.

NOME	SEGMENTO
Rodrigo Fernandes de Souza	Presidente
Matildes José de Oliveira	Vice Presidente
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Dalles Rodrigo Silva	Representante Discente
Willian Teófilo Ferreira	Representante Discente
Wesley de Freitas	Representante Técnico-Administrativo
Maria de Fátima Silva	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luís da Silva	Representante da Comunidade
Gabriel Makyiama Silva	Representante da Comunidade

Fonte: CPA/2020.

No decorrer de sua existência a Comissão Própria de Avaliação elaborou 15 relatórios de auto avaliação e nestes se permite verificar os desafios e avanços institucionais.

O processo de auto avaliação acontece a partir do planejamento das ações a serem executadas pela Subcomissão Interna de Avaliação dos Cursos de Graduação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação que define, em reunião, o calendário de atividades e os períodos de coleta de dados e informações.

## 1.2. Metodologia

A auto avaliação acontece por meio da análise documental, da consulta interna junto à comunidade acadêmica por meio de questionários eletrônicos (*online*), da observação de registros acadêmicos e atas dos colegiados internos. Para avaliar as dez dimensões institucionais, são considerados o Plano Estratégico de Gestão e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com suas metas e ações propostas entre o ciclo 2019/2023.

A Nota Técnica de nº. 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes, conforme explicado abaixo:

EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 Políticas Acadêmicas – Abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e a Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

## 1.3. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.

Foram elaborados questionários por meio da plataforma *Survey Monkey* que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa para os anos de

2018 e 2019. Os questionários foram viabilizados no laboratório de Informática para o acesso da comunidade acadêmica.

Em 2020 a Avaliação Institucional foi realizada levando-se em consideração o Cenário Mundial da Pandemia com o Novo Coronavírus, assim a aplicação dos questionários avaliou, além dos Eixos e Dimensões, a percepção de discentes, docentes e colaboradores sobre as práticas institucionais referentes ao enfrentamento da Crise provocada pela Pandemia.

No ano de 2020 foi realizada a meta avaliação com os resultados obtidos para os anos de 2018, 2019 e 2020, que compõem o presente Relatório Integral.

Na Figura 1 estão apresentadas as Etapas do Processo de Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia para o presente ciclo avaliativo.

Figura 1. Etapas do Processo de Avaliação Institucional



As etapas estão detalhadas abaixo:

Etapa 1 – Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional

- Realização do Seminário de Avaliação Institucional (anual).
- Definição de eixos, indicadores e dimensões a serem avaliados.
- Indicação dos possíveis instrumentos de coleta de dados.

Etapa 2 – Elaboração do Plano de Avaliação Institucional e por curso/setor

- Estabelecimento de objetivos, metas e prazos.

- Definição da metodologia (sujeitos, instrumentos de coletas de dados, análise dos dados).

#### Etapa 3 – Execução da proposta

- Sensibilização da comunidade acadêmica.
- Construção dos instrumentos de coleta de dados.
- Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria.

#### Etapa 4 – Encaminhamento de propostas de melhoria, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados

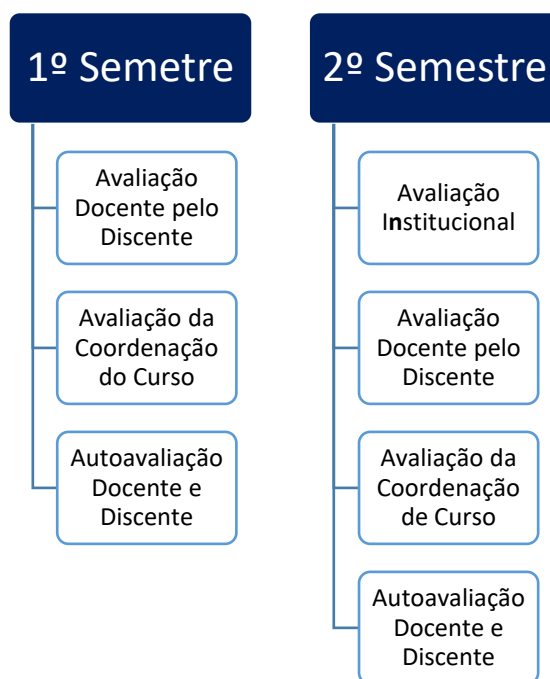
- Apresentação de relatórios à Direção.
- Encaminhamento dos relatórios à Mantenedora.
- Acompanhamento das ações de melhoria decorrentes da avaliação.
- Divulgação dos resultados.

#### Etapa 5 – Realização de meta-avaliação

- Revisão de relatórios.
- Identificação das ações de melhoria realizadas ou não.
- Apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no Projeto de Avaliação Institucional e no Plano de Avaliação Institucional.

Diante da necessidade de se avaliar diferentes eixos e dimensões, a aplicação de questionários é realizada de forma diferenciada para o 1º e 2º semestre do ano letivo e estão detalhadas na Figura 3.

Figura 2. Distribuição da aplicação dos Instrumentos para o Processo de Auto Avaliação Institucional



## 2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2.1. Relação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo 2014/2018 (2019/2023)

A Avaliação Institucional na Faculdade Evangélica de Goianésia se constitui no processo de avaliar e analisar o desenvolvimento das ações, alinhando a Gestão Institucional e o Plano de Gestão Institucional com a finalidade de proporcionar subsídios à elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Avaliação Institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que proporcionam dados e informações sobre a realidade institucional para a gestão da IES e dos órgãos competentes. A Avaliação Institucional está fundamentada na Lei nº. 10.861, de 14 abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Na FACEG os processos avaliativos são basilares para a formulação de políticas internas. De 2005 a 2020 foram produzidos 15 (quinze) relatórios institucionais numa relação estreita com o processo de elaboração do PDI e demais projetos. Os resultados do processo de avaliação disponibilizados nos Relatórios de Auto avaliação encaminhados para a Direção Geral são considerados para o acompanhamento e estudo para reformulação e atualização de metas e processos, visando o subsídio para o Plano de Gestão Institucional.

Os resultados da Auto avaliação, das Avaliações Externas (comissões *in loco*) e dos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) são considerados para o aprimoramento dos processos e estratégias institucionais e elaboração de novas metas estabelecidas para o PDI. O PDI é um importante instrumento de gestão que dispõe sobre missão, objetivos, valores e premissas para nortear o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos de Cursos (PPCs). No PDI também estão dispostas as Políticas de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Inovação e de Extensão e Cultura, bem como a responsabilidade social da IES, políticas de pessoal, propostas de oferta e expansão da estrutura física, organizacional e pedagógica.

No ano de 2019 a Instituição reavaliou e realizou a atualização do PDI, PPI e PCs dos Cursos de acordo com a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, viabilizando a relação dos cursos presenciais com a modalidade EaD, propôs um novo formato de currículo, impactando profundamente as metodologias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, estruturados por meio de estudos e análises da direção, Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados dos cursos da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

### *2.2.Avaliações Externas.*

A IES recebeu comissões *in loco* para autorização de novos cursos, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso e perspectiva de credenciamento institucional, passando assim por avaliações externas ao longo dos seus 15 anos de existência. Da mesma forma seus cursos têm participado do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), conforme os ciclos de avaliação de cursos com resultado de CPCs e IGC de forma satisfatória.

### *2.3.Atuação da CPA nas Avaliações Externas.*

A CPA atua ativamente no acompanhamento da qualidade dos processos de preparação para as avaliações externas, recebendo as comissões *in loco* e em relação ao ENADE desenvolve o diálogo com as coordenações de curso para o planejamento de ações de conscientização junto à comunidade discente, fazendo esclarecimentos quanto à metodologia do ENADE, bem como acompanhando os indicadores resultantes dessas avaliações na aplicação de ações nos cursos.



**Tabela 4.** Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso.

<b>ADMINISTRAÇÃO</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	3	-	3
2015	3	3	-	-
2012	2	3	-	-
2010	-	-	4	-
2009	1	1	-	-
<b>AGRONOMIA</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	3	4	-	3
2016	3	4	-	4
2014	-	-	3	-
2010	-	-	3	-
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2014	-	-	4	-
<b>DIREITO</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	4	-	3
2015	3	3	-	-
2014	-	-	4	-
2012	3	3	-	-
2010	-	-	4	-
<b>ENFERMAGEM</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	2	4	4	3
2014	-	-	4	-
<b>ENGENHARIA CIVIL</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	2	4	-	3
2017	3	3	4	3
2012	-	-	3	-
<b>ENGENHARIA MECÂNICA</b>				
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2015	-	-	4	-
<b>ODONTOLOGIA</b>				

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	-	-	4	-

Fonte: E-Mec (2020)

INSTITUCIONAL				
ANO	CI	IGC	CI-EaD	
2019	5	-	-	
2018	-	3	-	
2017	-	3	-	
2016	-	3	-	
2015	-	3	-	

ÍNDICES	VALOR	ANO
CI-Conceito Institucional	5	2019
CI-EaD – Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2018
IGC Contínuo	2.9223	2018

Fonte: E-Mec (2020)

Em 2019, os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Enfermagem e Odontologia participaram do exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o qual, segundo o INEP, (2019) “avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial”. Na FACEG, os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Enfermagem foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes e nos cursos de Engenharia Mecânica e Odontologia foram inscritos os alunos ingressantes, diante do fato que esses cursos se encontram em andamento e não possui alunos concluintes. Em 2020 não houve aplicação do ENADE por conta da Pandemia do Novo Coronavírus.

A Faculdade, com o apoio da Mantenedora, tem buscado ampliar suas ações em todos os sentidos, contemplando os aspectos acadêmicos e pedagógicos, administrativos e financeiros quanto à ampliação e melhorias na infraestrutura, objetivando atender da melhor forma possível os anseios da comunidade na qual está inserida.

#### *2.4.Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.*

A participação da comunidade interna é relevante nesta trajetória, apontando as necessidades sentidas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um

autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão.

Na continuidade do ciclo 2019/2023 percebe-se que os processos avaliativos e de planejamento institucional se mantiveram com frequência e com a mesma confiabilidade, permitiu que os indicativos do processo de avaliação fossem instrumento de gestão da Instituição, colocando-se como parâmetro para planejamento de ações em diferentes perspectivas. Isto é constatado nos registros e uso do Relatório Institucional para planejamento.

**Tabela 5.** Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.

ANO	Total de estudante	Respondentes	Percentual
2020	1550	91	6%
2019	1978	959	48%
2018	2123	1.317	62%
2017	1930	1.156	60%
2016	1747	959	55%
2015	1782	838	47%
2014	1571	626	40%
2013	1472	655	44%

Fonte: CPA 2020.

### 3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### *3.1. Plano de Desenvolvimento Institucional*

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que estabelece a missão institucional da FACEG e suas estratégias para alcançar as metas e os objetivos propostos. O PDI abrange atividades, projetos e programas a serem compreendidos para que os objetivos e metas sejam atingidos, articulados entre as diversas ações institucionais, o aperfeiçoamento em atender os critérios de qualidade instituídos, bem como o planejamento orçamentário. O PDI e suas atualizações são submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Superior Acadêmico (CAS), como também pela mantenedora para então ser encaminhados aos órgãos externos reguladores dentro dos prazos estabelecidos pela legislação, bem como a comunidade em geral.

O PDI inicialmente elaborado pela Faculdade Betel de Goianésia vigorou até o ano de 2007 quando a Associação Educativa Evangélica adquiriu tal instituição, dando assim, origem a Faculdade Evangélica de Goianésia que reelaborou o PDI previsto para o período 2009-2013. Em 2013, a FACEG realizou um Seminário de Atualização do PDI contando com representantes da comunidade interna e externa. O texto foi revisado e procedeu a análise dos objetivos, metas e ações previstas e realizadas com 43 objetivos, 33 metas e 56 ações elencados.

No ano de 2014, fechou-se um ciclo do Planejamento Institucional e estabeleceu-se um novo ciclo para 2014 a 2018. A instituição vem atualizando o PDI de acordo com os indicadores apontados pela CPA, e no segundo semestre do ano de 2018, para atender as demandas existentes, foi necessária a atualização do PDI incorporando novos objetivos, metas e ações. O PDI atualizado em 2018 apresenta 14 objetivos, 66 metas e 127 ações distribuídos entre os cinco eixos do instrumento de avaliação, visando cumprir sua missão institucional. Todos os objetivos, metas e ações foram desenvolvidos em processo contínuo potencializando a qualidade do ensino, pesquisa e da extensão, bem como promovendo as adequações para o PDI 2019/2023.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2023, juntamente com o Plano Estratégico (PE) da FACEG, constituem instrumentos dinâmicos que apoiam a gestão da IES e contribuem efetivamente para o cumprimento de sua Missão e Visão de Futuro. Ambos (PDI e PE) apresentam balizamentos fundamentais e princípios orientadores, assim como objetivos e metas relacionadas a demandas sociais, econômicas e culturais da Instituição e da sociedade em geral, e definem diretrizes para o ensino-aprendizagem, a pesquisa e inovação e a extensão e cultura.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2019/2023) se apresenta com a seguinte finalidade:

[...] contemplar o ensino de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico, de pós-graduação *lato sensu*, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população alvo, o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e do desenvolvimento cultural, socioeconômico e sustentável da região. (PDI -2019/2023).

#### 4. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020

### EIXO 1 DIMENSÃO 8

#### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão tem por objetivos verificar se o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional da FACEG estão coerentes com o especificado no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica; se a Instituição implementa adequadamente ações acadêmico -administrativas baseadas nos resultados da auto avaliação e das avaliações externas.

#### **Análise dos Resultados**

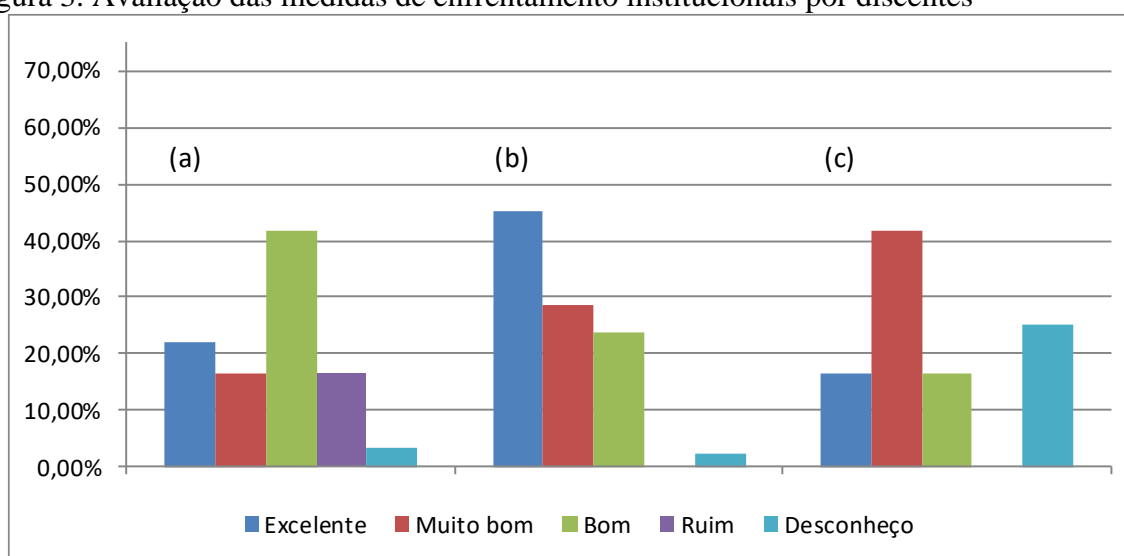
No ano de 2020 muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na Instituição, principalmente em decorrência do momento vivenciado pelo país em função da pandemia do COVID-19. Várias adequações tiveram que ser realizadas para migrar o sistema de ensino para o online e um acompanhamento de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem foi feito com o intuito de prestar apoio à discentes, docentes e técnicos-administrativos nesse momento, que são as chamadas medidas de enfrentamento ao COVID-19.

O questionário padronizado foi aplicado especificamente a discentes, docentes e gestores e buscou avaliar os quesitos abaixo especificados.

Aos grupos acima especificados foi questionado: Você ou algum familiar esteve com COVID- 19; Como você avalia as medidas de enfrentamento à COVID- 19 adotadas na FACEG. Em relação ao levantamento familiar, referente à contaminação por COVID, 54,95% do total de estudantes responderam que tiveram a doença ou tiveram algum familiar com a doença confirmada. Entre os docentes, 54,76% responderam positivamente e entre os gestores 41,67% também afirmaram ter tido ou ter algum parente que sofreu com a doença. Com esse resultado, é possível constatar que 50,46% de todos os entrevistados já tiveram algum contato direto com COVID.

Sobre o questionamento de como os entrevistados avaliam as medidas de enfrentamento à COVID -19 adotadas na instituição, entre os discentes (grupo a da Figura 1), 41,76% responderam que consideram bom, em contrapartida, 16,48% responderam ruim e apenas 3,30% se abstiveram da resposta. Entre os docentes (grupo b da Figura 1), 45,24% responderam que consideram excelentes e entre os gestores (grupo c da Figura 1), 41,67% responderam que consideram muito bom e 25% responderam desconhecer essas medidas. As porcentagens apresentadas anteriormente foram as mais significativas de cada grupo e a avaliação geral pode ser observada na Figura 3.

Figura 3. Avaliação das medidas de enfrentamento institucionais por discentes



Posteriormente, buscou-se avaliar o conhecimento dos entrevistados no que se refere à atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA. As perguntas foram as seguintes: Qual seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA; Você percebe melhorias na FACEG a partir dos resultados da Avaliação Institucional; A divulgação do processo de Auto avaliação da FACEG; As metodologias utilizadas de devolutiva realizado pela CPA em relação Relatório de Auto avaliação Institucional; O Planejamento Institucional realizado pela FACEG é percebido nas ações, projetos e programas desenvolvidos, de que forma; Como você considera o número e avaliações em seu curso para o processo de ensino aprendido.

De modo geral, os discentes responderam em sua grande maioria boa para todas as perguntas acima relacionadas. O padrão de respostas dos docentes também foi bom para todas e entre os gestores, as respostas foram variadas. 33,33% dos gestores consideram ter um bom conhecimento sobre a CPA; 41,67% consideram que os resultados das melhorias a partir das avaliações são ruins; a divulgação do processo de avaliação por eles foi considerada boa, com

50% do total; 41,67% consideram as metodologias utilizadas de devolutiva realizada pela CPA ruim; 41,67% consideram que o planejamento institucional realizado pela FACEG é percebido nas ações, projetos e programas desenvolvidos de forma ruim e 41,67% também consideram o número de avaliações ineficientes, com resposta ruim.

De forma geral, no ano de 2020, muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na Instituição em decorrência das auto avaliações e das avaliações externas, dentre elas algumas relacionadas à infraestrutura (espaços físicos adequados e climatizados) (com manutenção dos equipamentos), laboratórios adequados, ao ensino ministrado pelos docentes (mudanças relacionadas às formas didáticas do ensino, aos métodos de aprendizagem), aos comportamentos acadêmicos dos discentes (mudanças na concepção de ensino, criação de maior compromisso). Algumas dessas mudanças foram decorrentes de adequações necessárias devido ao período vivenciado em decorrência da pandemia do COVID-19.

A CPA realizou antes da participação efetiva dos alunos na auto avaliação institucional, uma sensibilização com todos da comunidade acadêmica proporcionando conscientização sobre a concepção da Auto avaliação Institucional, os formulários disponibilizados, o período da avaliação, a metodologia de avaliação. Todo esse processo visou assegurar o comprometimento e apropriação dos resultados de forma eficiente e segura.

## EIXO 2

### DIMENSÃO 1

#### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão visa avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implantadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; e se os resultados da auto avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

#### **Análise dos Resultados**

Em 2020 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos realizou revisões e estudos permanentes no PDI, atentando-se para as políticas de ensino, de extensão e iniciação científica, realizando suas análises e acompanhamento na IES. As metas e objetivos presentes no PDI foram implantadas parcialmente em conjunto com a missão institucional, cronogramas e os resultados dos processos de avaliação.

As atividades complementares na IES seguem uma sistematização de trabalho, considerando a carga horária, a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento. A IES possui um departamento de apoio ao discente na forma de atendimento psicopedagógico, com espaço próprio. No entanto, com o advento da pandemia do COVID-19, esse atendimento passou a ser prestado de forma online. A IES disponibiliza material didático institucional em seu acervo bibliotecário adequado às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. Apesar do período de aulas online, os discentes não ficaram prejudicados, uma vez que contam com o apoio do material disponibilizado na biblioteca virtual.

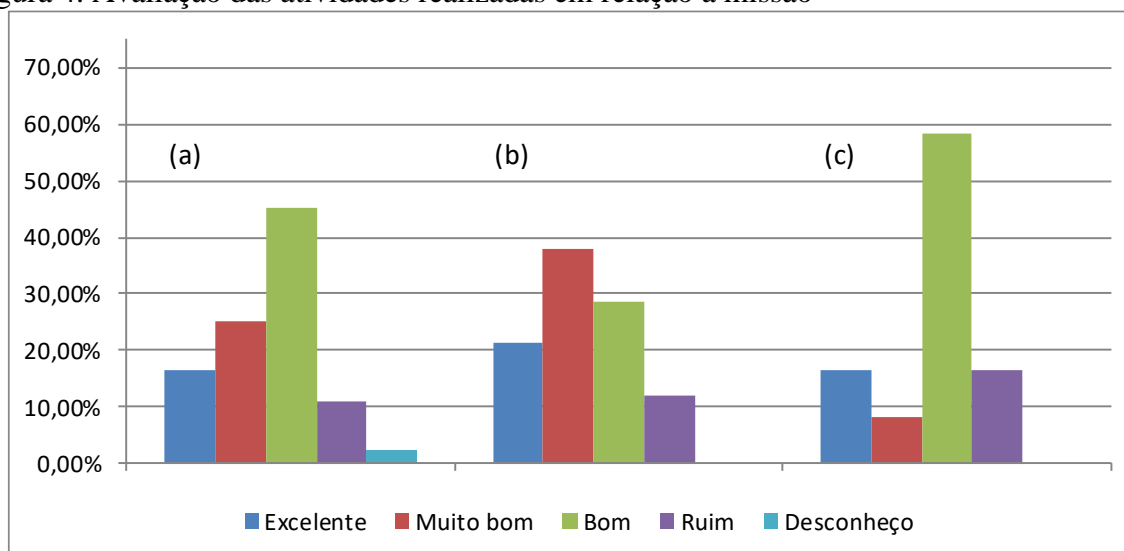
Apesar das atividades remotas por parte dos discentes, as atividades de extensão não deixaram de ser realizadas. Os alunos participaram de atividades desenvolvidas de forma remota, como as Semanas voltadas às práticas de cada curso, que visam levar ao discente conhecimento sobre sua área de atuação e conta com a participação de profissionais renomados nas respectivas áreas.



Um questionário padronizado foi aplicado para avaliar essa dimensão aos discentes, docentes e gestores e coordenadores. O intuito foi realizar um levantamento de alguns importantes fatores relacionados ao desenvolvimento e acompanhamento do PDI. As perguntas estão abaixo apresentadas com seu padrão de resposta por grupo: (a) discentes, (b) docentes e (c) gestores.

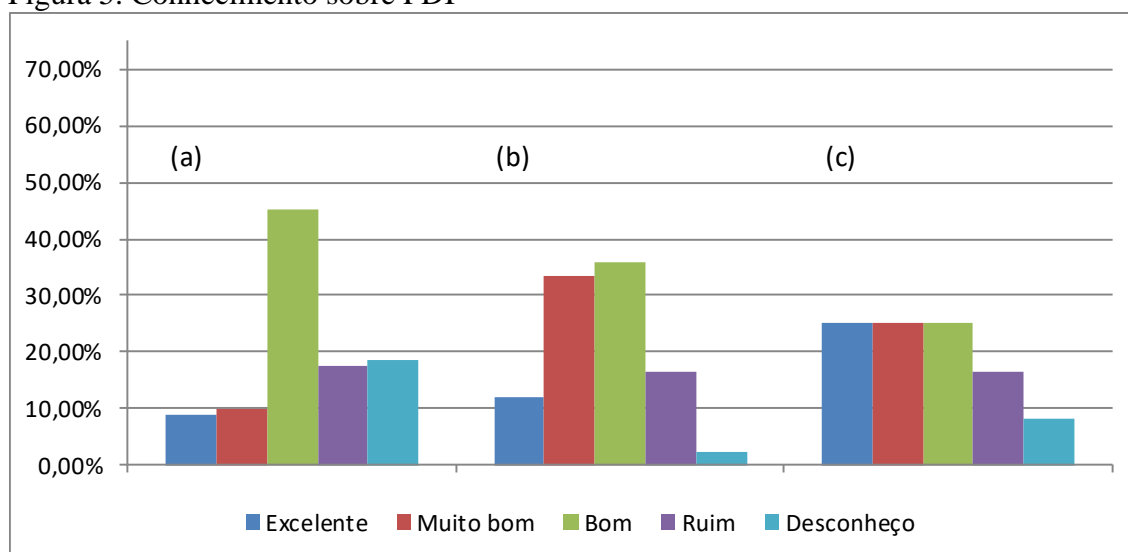
Um dos quesitos avaliados e se as atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, e buscar a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, são efetivas. Conforme pode ser observado na Figura 4, a maioria dos discentes avaliam essas atividades como Bom, os docentes como muito bom e os gestores como bom.

Figura 4. Avaliação das atividades realizadas em relação a missão



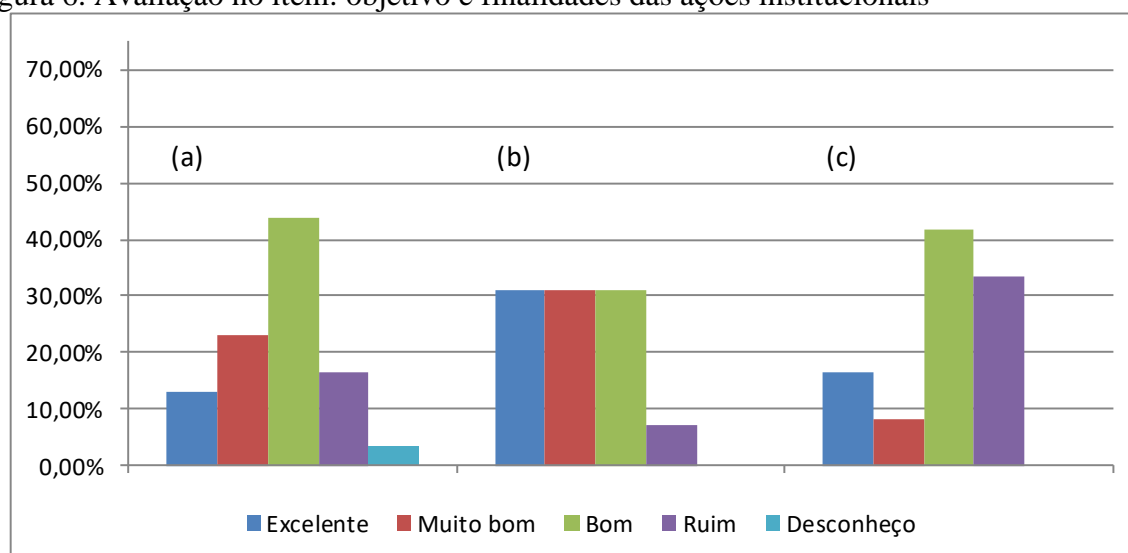
Outro quesito avaliado é sobre o conhecimento dos entrevistados sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Em relação ao conhecimento sobre o PDI, sua função e suas atribuições, conforme pode ser observado na Figura 5 a maioria dos discentes consideram que possuem um bom conhecimento sobre o mesmo, os docentes, de forma geral, consideram que seu conhecimento é de bom a muito bom e os gestores consideram, em sua grande maioria, que possuem um conhecimento de bom a excelente.

Figura 5. Conhecimento sobre PDI



Ainda em relação ao PDI, questionou-se como os entrevistados, discentes (a), docentes (b) e gestores (c) avaliam a FACEG no item: objetivo e finalidades das ações institucionais. Para o item avaliado, conforme pode ser observado na Figura 6, a maioria dos discentes avaliam esses quesitos como bom, os docentes avaliam como de bom a excelente e os gestores responderam que consideram de bom a ruim.

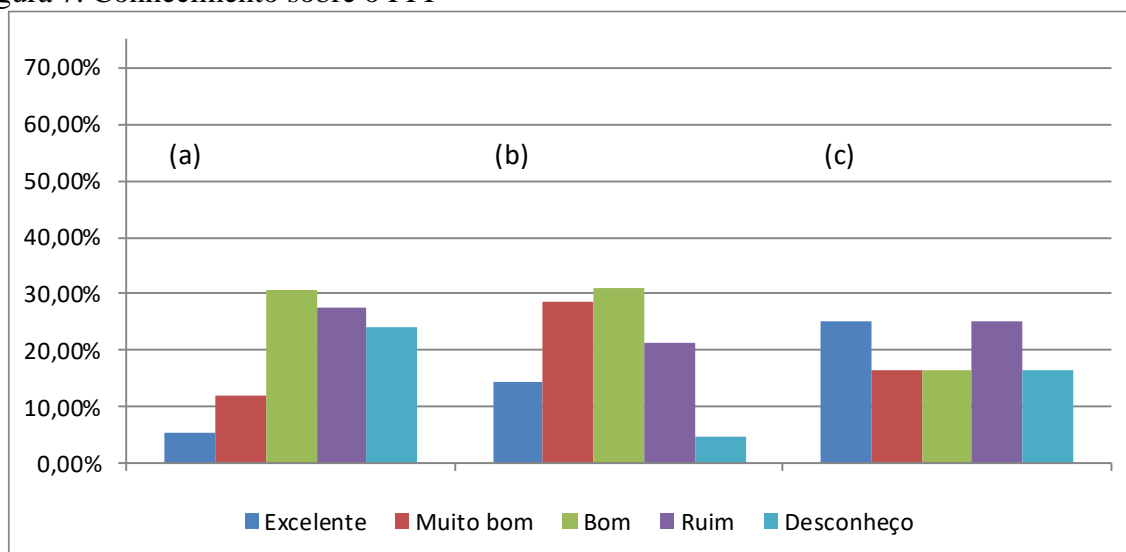
Figura 6. Avaliação no item: objetivo e finalidades das ações institucionais



No que se refere ao conhecimento dos entrevistados sobre o Projeto Político Institucional – PPI, conforme pode-se observar na Figura 7, a maior porcentagem dos discentes considera seu conhecimento bom (30,77%), 27,47% considera seu conhecimento ruim e 24,18% desconhecem o documento. Entre os docentes o padrão de resposta foi de ruim (21,43%), bom (30,95%) a muito bom (28,57%). Os gestores consideram que possuem um

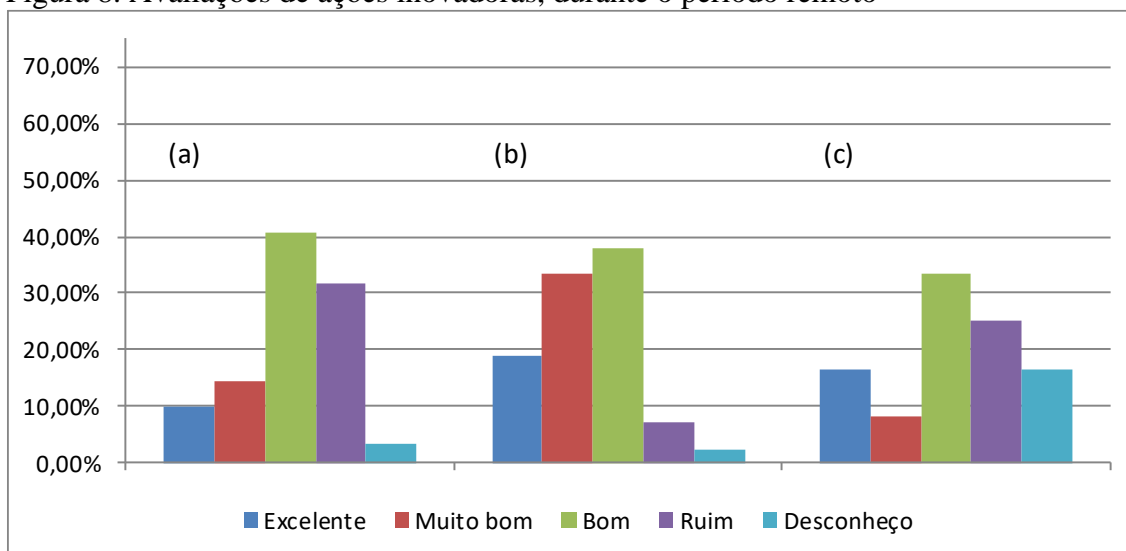
conhecimento que vai de excelente (25%), muito bom e bom (16,67%), ruim (25%) e desconhecem 16,67%.

Figura 7. Conhecimento sobre o PPI



Avaliou-se se o desenvolvimento institucional tem apresentado ações inovadoras, durante o período remoto, de que forma. Esse quesito, muito importante no período vivenciado, também foi avaliado. A Figura 8 apresenta os resultados obtidos para os grupos em questão.

Figura 8. Avaliações de ações inovadoras, durante o período remoto

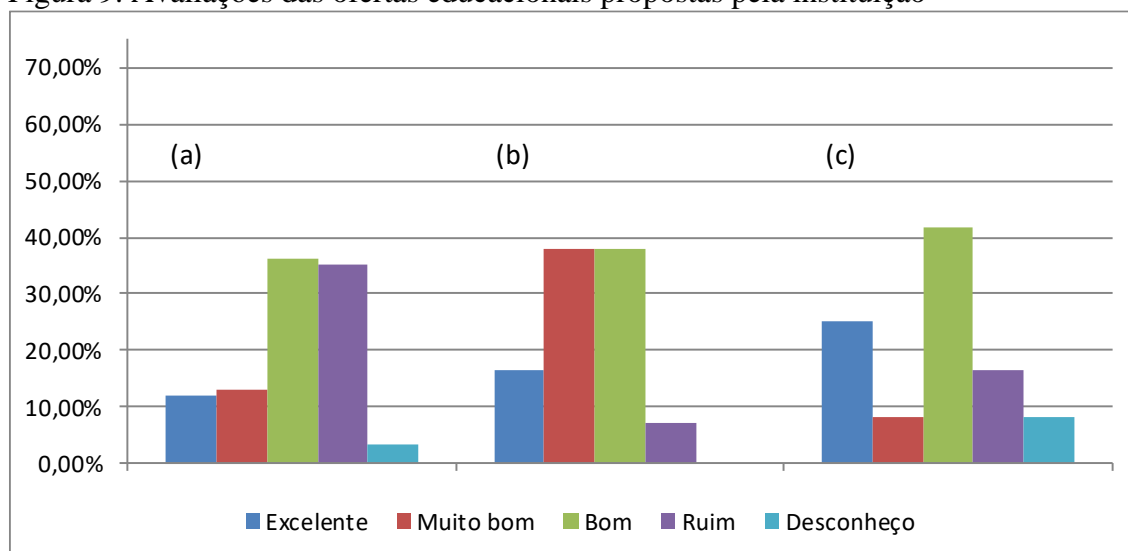


De forma geral, é possível observar na Figura 6 que a maioria dos discentes respondeu que essas ações foram boas, a grande maioria dos docentes considera que foram de boas muito boas e os gestores consideram, de forma geral, que foram boas.

No ano de 2020 muitas ações de melhorias acadêmico-administrativas foram realizadas na Instituição, principalmente em decorrência do momento vivenciado pelo país em função da pandemia do COVID-19. Várias adequações tiveram que ser realizadas para migrar o sistema de ensino para o online e um acompanhamento de todos os envolvidos no processo de ensino aprendido foi feito com o intuito de prestar apoio à discentes, docentes e técnicos-administrativos nesse momento, que são as chamadas medidas de enfrentamento ao COVID-19.

No que se referem à avaliação das propostas educacionais propostas pela instituição e se as mesmas atendem sua função social nesse período, a maioria dos discentes responderam que atendem de forma ruim a boa, os docentes consideraram que atendem de forma boa muito boa e a maioria dos gestores optaram pela resposta atendem de forma boa.

Figura 9. Avaliações das ofertas educacionais propostas pela instituição



## EIXO 2 DIMENSÃO 3

### Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI; se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região; se as ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; se as ações da IES com vistas à defesa do

meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

### **Análise dos Resultados**

Em 2020 verificou-se de forma avaliativa que esta dimensão se realiza na IES por meio dos departamentos psicopedagógico e da Capelania da IES, bem como, através de ações de extensão e incentivos à produção científica entre sociedade civil, alunos e professores desenvolvidos nos cursos, produzindo conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da comunidade acadêmica. Muitas atividades acadêmicas são desenvolvidas pelos cursos, as quais possuem como característica principal a interação do curso com o meio social o qual ele está inserido.

## **EIXO 3 DIMENSÃO 2**

### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI; se as atividades realizadas nos cursos de graduação na modalidade presencial garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos; se as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes; se as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

### **Análise dos Resultados**

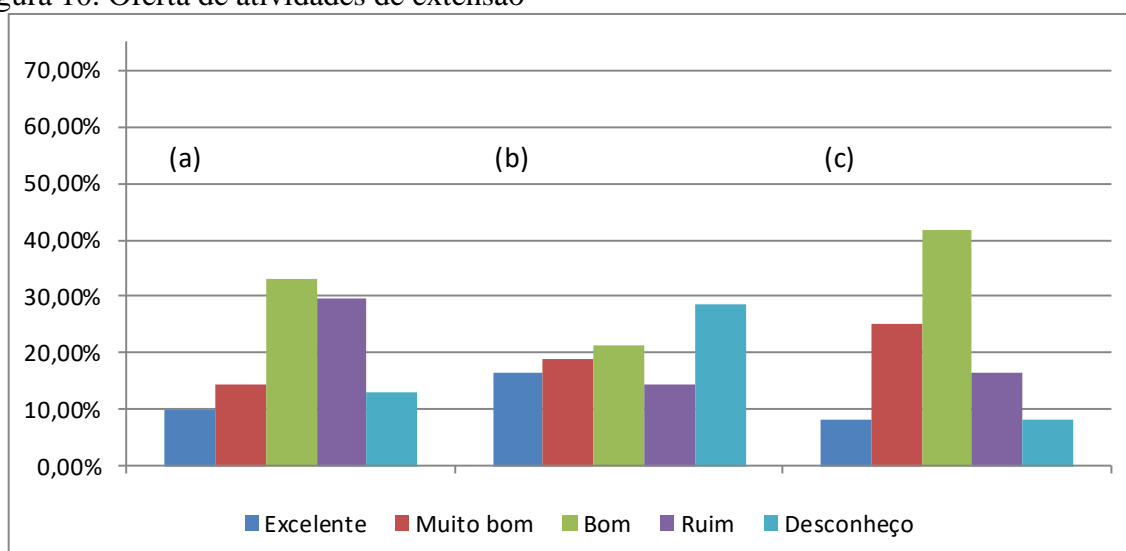
Para avaliar essa dimensão, um questionário padronizado foi aplicado a discentes, docentes e gestores. De forma geral, buscou-se avaliar, para o período de aulas remotas, as condições proporcionadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas, com o uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período remoto, também a contribuição das ações de extensão universitária desenvolvidas para formação do curso. Avaliou-se ainda a atividade prática de pesquisa utilizada como estratégia de aprendizagem no seu curso, a integração do tripé entre o ensino, pesquisa,

extensão durante o período remoto, se as ações praticadas pela instituição favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o estímulo oferecido à iniciação científica e às pesquisas durante o período remoto, o oferecimento de cursos de Extensão durante o período remoto e a qualidade dos eventos científicos (congressos, seminários, palestras, projetos) realizados pela FACEG voltados para a formação acadêmica, durante o período remoto.

Como resultado das avaliações acima mencionadas, foi possível observar que os discentes enxergam que as atividades voltadas para pesquisa, ensino e extensão se desenvolvem de forma boa, dentro de um padrão de respostas de excelente/ muito bom/ bom/ ruim/ desconheço. A resposta “Bom” representou a grande maioria das respostas em todos os quesitos avaliados. Os docentes apresentaram padrão de resposta muito semelhante ao dos discentes, respondendo com “Bom” a maioria das perguntas, alguns quesitos eles avaliaram como “Muito Bom”, principalmente aqueles relacionados à pesquisa. Os gestores avaliaram as questões com padrão de resposta de ruim a bom.

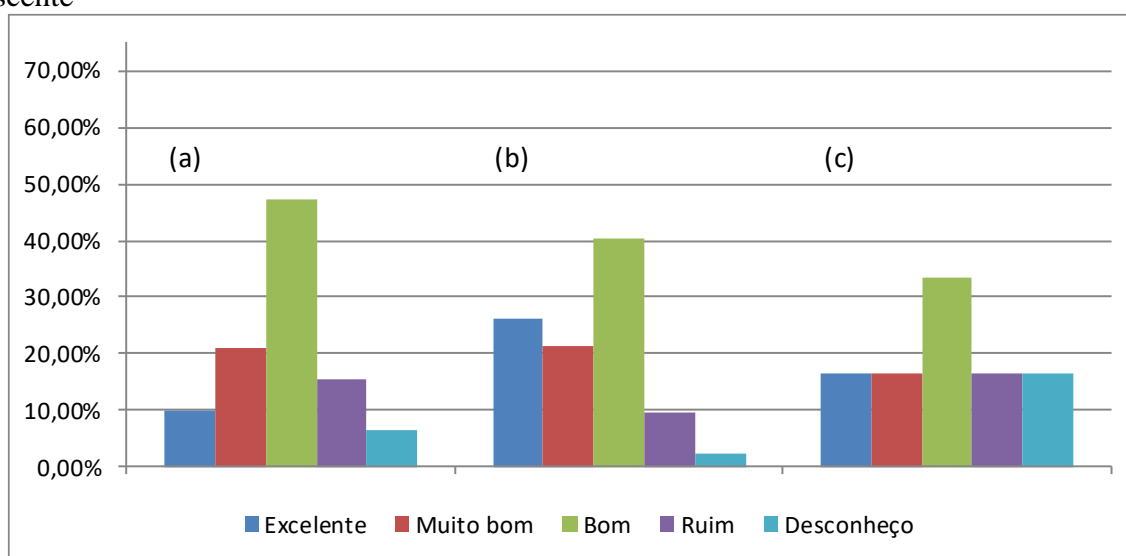
No ano de 2020, apesar de seu caráter remoto, contou com a realização de eventos de caráter científico, com a participação de palestrantes das áreas de atuação de cada curso, oferta de minicursos e mesas redondas de debate, tudo ofertado de forma online. A instituição conta ainda com revistas eletrônicas de apoio à publicação discente de sua produção científica dentro desses eventos. Esse quesito, oferta de atividades de extensão, foi avaliado pelos discentes (Figura 10.a) como bom, com 32,97% do total de resposta dos entrevistados, os docentes (Figura 10.b) tiveram respostas variadas, mas a maioria avaliou que desconhece, com 28,57% do total das respostas e os gestores (Figura 10.c) avaliaram como bom, com 41,67% do total das respostas nesse quesito.

Figura 10. Oferta de atividades de extensão



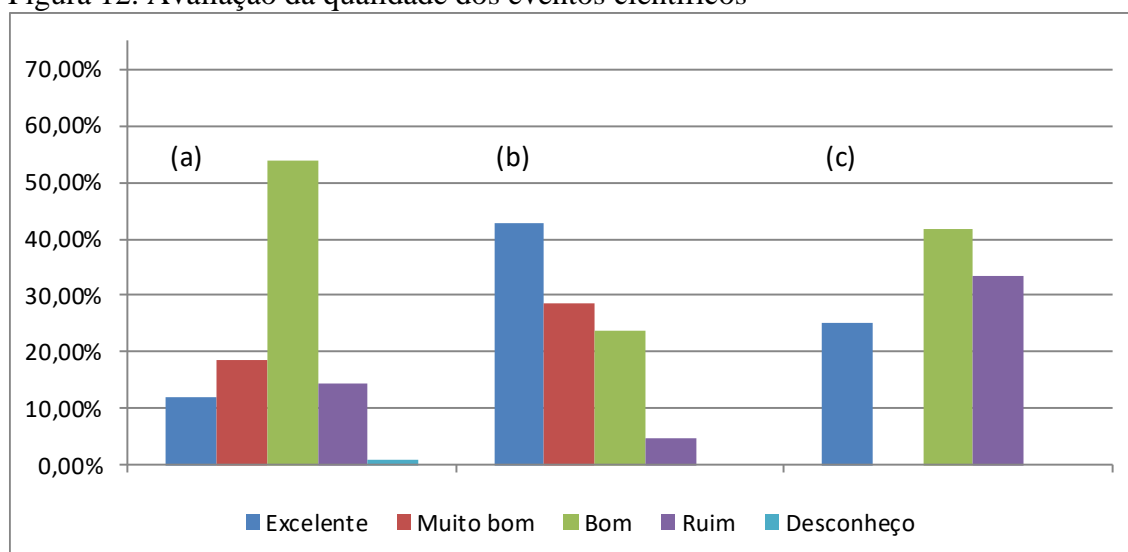
A Figura 11 apresenta o resultado da análise de se as atividades de extensão interferem na formação dos discentes. Conforme pode-se observar, 47,25% dos discentes entrevistados consideram que sim e o padrão de resposta foi “Bom”, os docentes e gestores também avaliaram esse quesito como bom.

Figura 11. Contribuições das ações da extensão universitária desenvolvidas a formação do discente



A IES possibilita e realiza anualmente momentos para que, os alunos e professores junto com a sociedade civil (alunos de outras IES, familiares, etc...) exponham suas produções com caráter de iniciação científica na forma de artigo acadêmico e/ou banner, sendo apresentados oralmente ou verbalmente, todos avaliados por docentes da IES. Todos os docentes da FACEG contribuem na orientação de trabalhos realizados em disciplinas inseridas na grade curricular da IES. Anualmente são realizados na IES diversos eventos científicos de grande expressão como as Semanas de Cursos (Agronomia, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil e Mecânica e Odontologia) no primeiro semestre, além do Congresso Interdisciplinar – Conint no segundo semestre. A qualidade desses eventos também foi avaliada e os resultados são apresentados na Figura 12.

Figura 12. Avaliação da qualidade dos eventos científicos



Conforme observado, a maioria dos discentes (Figura 12.a) avaliou os eventos de forma positiva, com 53,85% do total de respostas como bom, os docentes (Figura 12.b), 42,86% os docentes consideraram os eventos excelentes e 41,67% dos gestores (Figura 12.c) consideraram os eventos bons.

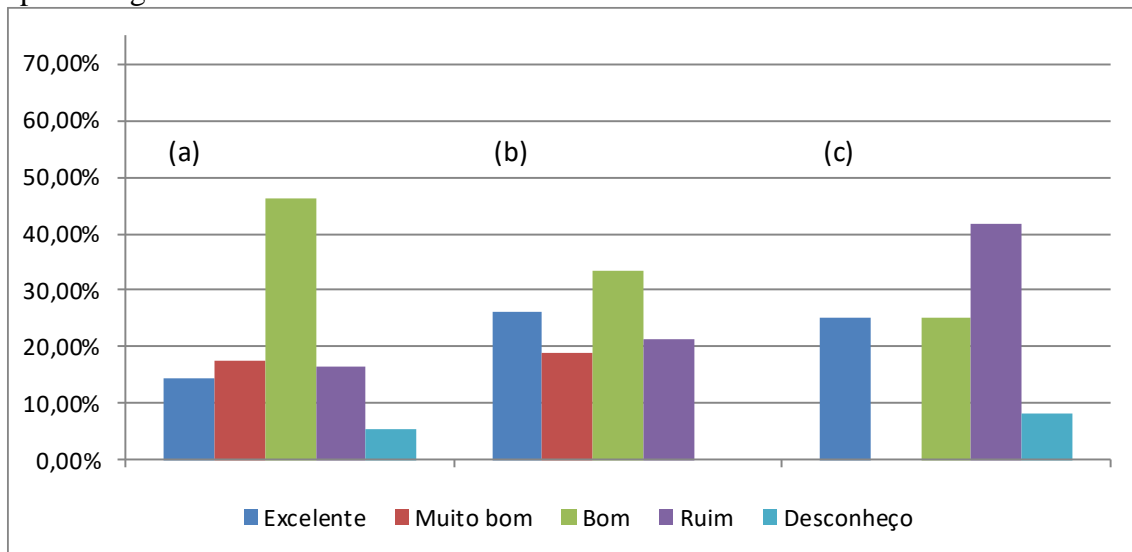
Baseado nas Diretrizes Curriculares e com o perfil definido no Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da FACEG, a extensão, a iniciação científica, as atividades de estágio, a atividades práticas dos cursos, a monitoria, o atendimento aos alunos, ocorrem desde os primeiros períodos do curso. Com exceção das atividades de estágio supervisionado que estão previstas para os períodos finais.

Sobre a produção científica dos professores da FACEG, podemos delinear a partir da auto avaliação institucional realizada nos cursos, que os professores em geral estão produzindo trabalhos e publicando-os, bem como, se inserindo em programas de pós-graduações e na orientação de discentes em seus trabalhos. Como incentivo à produção científica dos professores em geral na IES, existe uma política de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão expressa em auxílios para participar de eventos e publicações.

Nesse quesito, avaliou-se a atividade prática de pesquisa utilizada como estratégia de aprendizagem no seu curso, a avaliação foi realizada com discentes (Figura 13.a), docentes (Figura 13.b) e gestores (Figura 13.c) mostra que os resultados foram satisfatórios, segundo discentes e docentes, no ano de 2020.



Figura 13. Avaliação quanto à atividade prática de pesquisa utilizada como estratégia de aprendizagem



A produção do conhecimento e sua disseminação constituem parte integrante do conceito do ensino superior. A ampliação do conhecimento se consolida no ensino, extensão e logo na iniciação científica como uma atividade indispensável que é incorporada ao ensino, o que determina a identidade da instituição. A iniciação científica com caráter de investigação técnico-científica reforça, atualiza e qualifica o ensino e apoia as atividades de extensão bem como o que delas deriva. O compromisso da instituição é o de explorar a pesquisa enquanto instrumento de potenciação da qualidade do ensino.

Esse contexto é visto pela CPA como uma realidade de criação e legitimação da iniciação científica, já em desenvolvimento de uma cultura acadêmica entre os docentes e discentes da IES. Como é de costume, a FACEG continua apoiando seus docentes e discentes quando se trata de apresentar seus trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Alguns professores pertencentes ao quadro da FACEG encontram-se em programas de aperfeiçoamento em nível de Doutorado.

### EIXO 3

#### DIMENSÃO 4

##### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de comunicação com a sociedade praticada pela IES estão coerentes com o PDI; se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES; se a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de um pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

##### **Análise dos Resultados**

A FACEG possui como um dos veículos de comunicação o portal (<http://faceg.edu.br/>). Nele são divulgadas as notícias de interesse do público interno (servidores e alunos) e externo. Constantemente há a produção de material jornalístico para o portal, incluindo fotos e vídeos dos eventos da IES.

Internamente tem-se a comunicação da IES através da ouvidoria, site próprio, murais informativos onde se divulga as principais informações da IES. A IES conta com uma ouvidoria online disponibilizada no site <http://www.unievangelica.edu.br/ouvidoria>. Todas as manifestações são encaminhadas aos departamentos responsáveis com intuito de produzir melhorias sobre o elemento requisitado.

### EIXO 3

#### DIMENSÃO 9

##### **Relato da Dimensão**

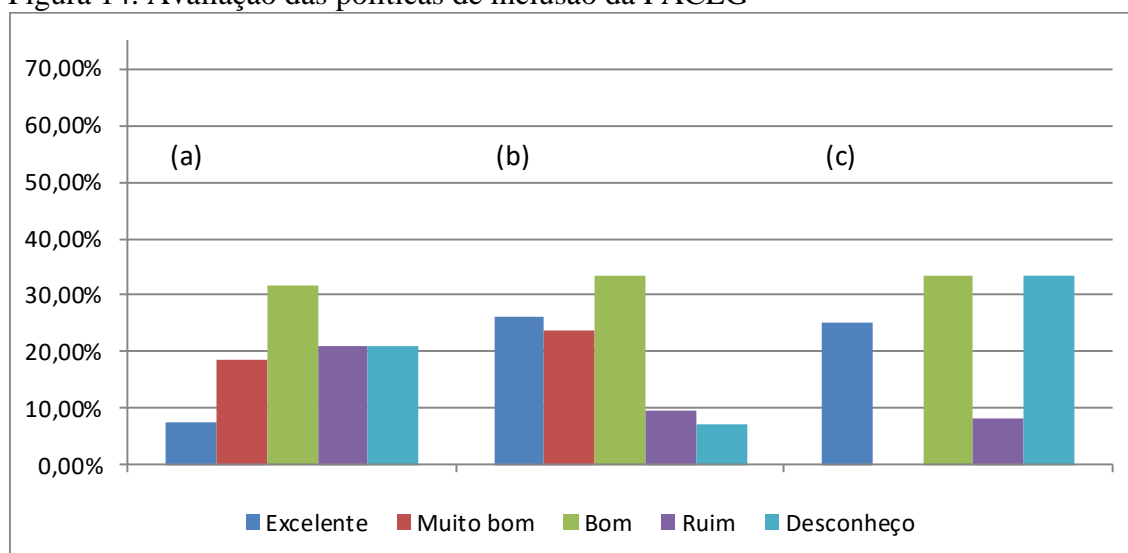
Esta dimensão visa verificar se as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI; se os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados; se há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados,

acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela Instituição e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

### Análise dos Resultados

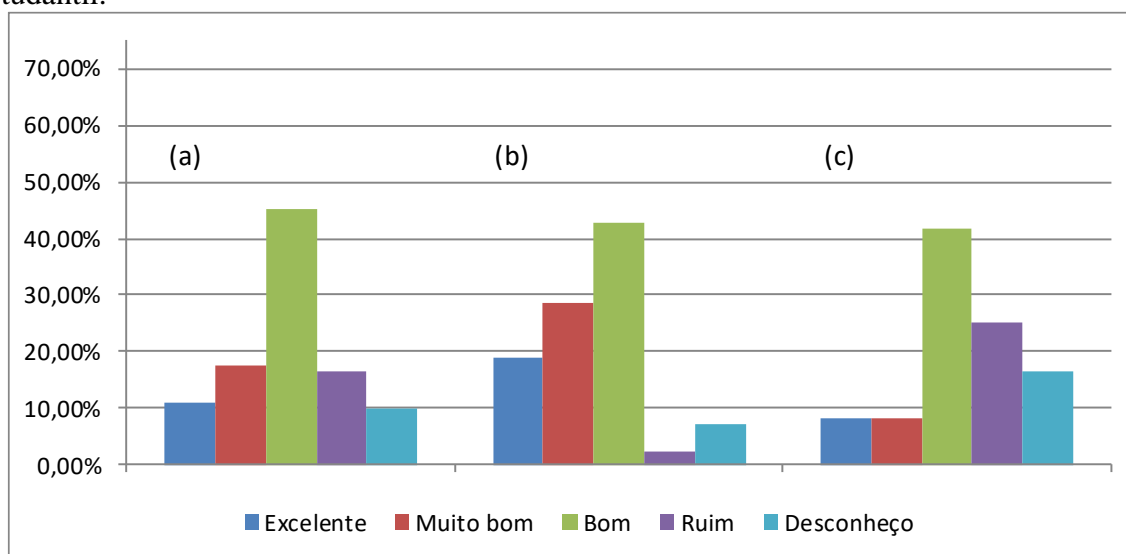
No ano de 2020, a FACEG buscou avaliar junto ao quadro docente, discente e de gestores da instituição alguns quesitos relevantes relativos a essa dimensão. As políticas de inclusão da FACEG em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante o período não presencial, foi um desses fatores, os resultados obtidos podem ser observados na Figura 14.

Figura 14. Avaliação das políticas de inclusão da FACEG



Conforme mostra a Figura 14, a maioria dos entrevistados do corpo discente (a), docente (b) e de gestores (c) avaliou de forma positiva, todos marcaram a opção “Bom”, nas seguintes porcentagens: 31,87%, 33,33% e 33,33%, respectivamente, para os grupos mencionados. Avaliou-se ainda a qualidade das ações desenvolvidas para assegurar um bom resultado nos itens: acolhida aos calouros, monitoria, apoio psicopedagógico aos discentes e os programas de Mobilidade Estudantil. Nesse quesito, os três grupos analisados também tiveram respostas positivas com o padrão de respostas “Bom” em todos os casos. A Figura 15 permite observar que 45,05% dos discentes (a), 42,86% dos docentes e 41,67% dos gestores avaliaram as ações como boas.

Figura 15. Qualidade das ações que asseguram bons resultados em importantes itens: acolhida aos calouros, monitoria, apoio psicopedagógico aos discentes e os programas de Mobilidade Estudantil.



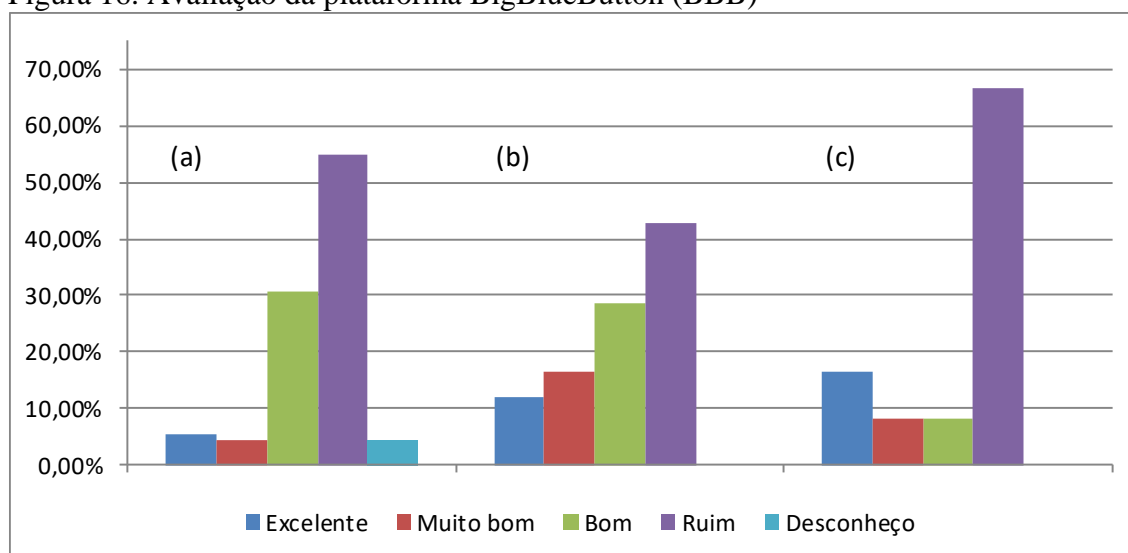
No ano de 2020 a IES realizou o acompanhamento aos discentes através do atendimento psicopedagógico. Em geral esse atendimento é voltado a alunos e alunas com problemas relacionados à aprendizagem. Aqueles que apresentam transtornos mentais graves são dados os suportes e orientações necessárias e encaminhados para outros profissionais. Outra forma com a qual esse apoio acontece é a partir do nivelamento de conhecimento nas áreas de matemática e cálculo que se realiza ao longo dos semestres. Outro setor utilizado como apoio aos discentes é a Capelania Institucional a qual tem atuado como difusora da missão institucional; como guardiã da confessionalidade institucional e apoiando espiritualmente o corpo institucional. As coordenações de cursos, as diretorias da IES, professores, atuam cotidianamente como apoios acadêmicos, de orientação aos estudantes e professores de forma geral.

Outros importantes quesitos foram avaliados, como os recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas utilizadas para desenvolvimento das atividades remotas para atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, tais como: Plataforma Moodle (AVA – Moodle), e-mail institucional, WhatsApp, Google Classroom, Google meet, BigBlueButton (BBB) e Zoom. Em relação a essas ferramentas, avaliou-se ainda sua efetividade para a realização das atividades remotas. Outro quesito abordado na avaliação foi à disponibilização de informações no sistema Acadêmico Lyceum e o suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços de TI da instituição na utilização das plataformas durante o período remoto quanto a alguns quesitos: assessoramento da FACEG, Ambiente

Virtual de Aprendizagem e acompanhamento aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela coordenação do curso ou coordenação pedagógica.

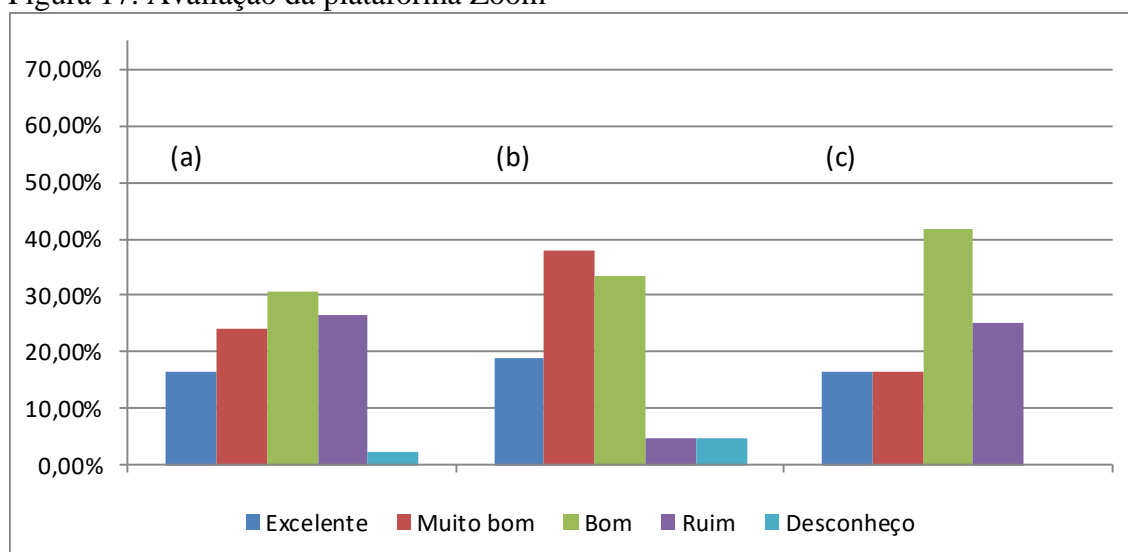
Em relação à avaliação das plataformas utilizadas no ambiente virtual para ministrar as aulas, as avaliações daquelas efetivamente utilizadas, como AVA, email institucional, WhatsApp, Google Meet e Zoom foram bem avaliadas pelos grupos discentes (a), docentes (b) e gestores (c). O Google Classroom não foi efetivamente utilizado, sendo considerado desconhecido para todos os grupos avaliados. A plataforma inicialmente adotada para as aulas remotas, o BigBlueButton (BBB), foi mal avaliada por todos os referidos grupos, conforme pode-se observar na Figura 16.

Figura 16. Avaliação da plataforma BigBlueButton (BBB)



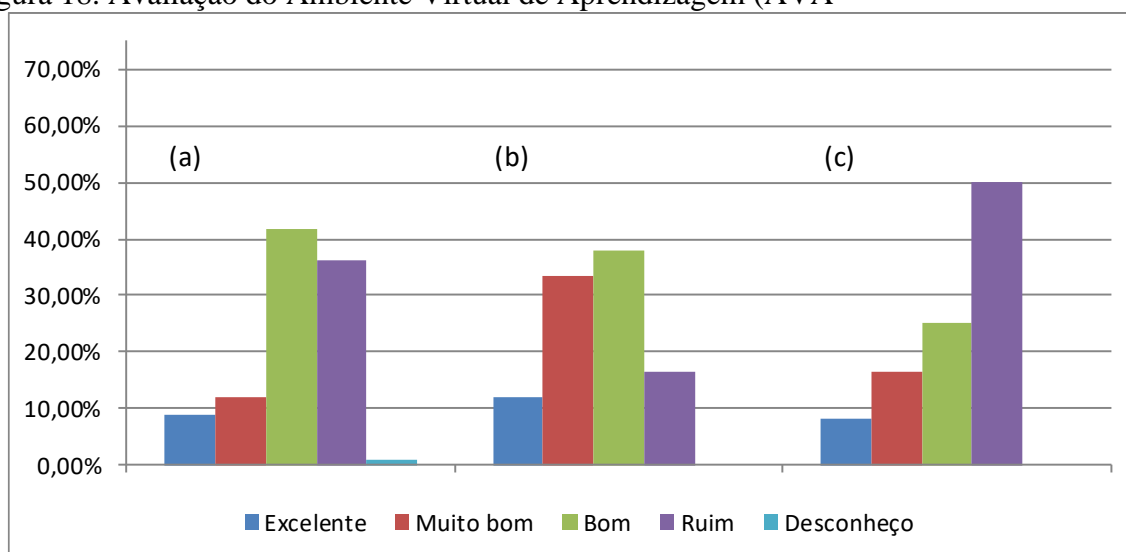
Em decorrência da má avaliação por todos os grupos e ainda as reclamações que a CPA recebeu durante o uso da ferramenta, a IES mudou a plataforma a ser utilizada para as aulas remotas para a plataforma Zoom, que foi bem avaliada por discentes (a), docentes (b) e gestores (c), conforme pode-se observar na Figura 17.

Figura 17. Avaliação da plataforma Zoom



Em 2020, a IES potencializou o suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços de TI da instituição na utilização das plataformas durante o período remoto, o que foi feito de modo a assegurar que as estratégias de ensino-aprendizagem, passando por um processo de adequação ao período, funcionassem de forma mais efetiva. Esse acompanhamento foi bem avaliado por todos os que precisaram fazer uso do mesmo. Outra potencialidade no ano foi à implantação de uma série de canais de comunicação para atendimento ao discente. Ferramentas como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), redes sociais, mídias externas e internas, telefone (WhatsApp, ligação), dentre outras foram utilizadas para que o discente tivesse todo suporte necessário na transição. Todos esses métodos foram bem avaliados por discentes, docentes e gestores. A principal plataforma utilizada, o AVA, onde os docentes disponibilizam material aos discentes e ministram as aulas pelo aplicativo dentro da própria plataforma, apresentou os seguintes resultados por grupos: discentes (a), docentes (b) e gestores (c), que podem ser vistos na Figura 18.

Figura 18. Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)



A IES tem desenvolvido ações de melhorias na relação ensino-aprendizagem entre os alunos e em formações de professores, a partir de diagnósticos realizados pela CPA, diretoria pedagógica, setor psicopedagógico e Capelania institucional que têm levantado resultados de desempenho sobre o ensino e o aprendizado desenvolvido na IES.

## EIXO 4 DIMENSÃO 5

### Relato da Dimensão

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho oferecidas e praticadas pela FACEG estão coerentes com seu PDI.

### Análise dos Resultados

A IES conta com uma política de incentivo acadêmico para aperfeiçoamento dos seus professores e funcionários. A partir de avaliações feitas com professores e funcionários, por parte de seus gestores, percebeu-se um diferencial nas inter-relações de trabalho na IES: relações próximas e ambiente bom de trabalho – com qualidade de vida satisfatória. No geral o corpo docente e técnico administrativo avaliam muito bem a IES, quanto a sua estrutura física e quanto às condições pedagógicas do ensino oferecido. A maioria dos professores possui ampla experiência profissional. Alguns professores possuem trabalhos publicados em revistas, livros e anais de eventos científicos. Há na IES política de formação e capacitação

docente, incentivo e em alguns casos auxílio à participação em eventos científico-técnico/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente. A IES desenvolveu a Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo com formações. É realizado o registro acadêmico na secretaria.

A Gestão Institucional implantada e em funcionamento na instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões. A IES disponibiliza, ainda, apoio a funcionários e professores que desejam aperfeiçoamento em sua profissão, como a realização de mestrados e especializações. No ano de 2020 ocorreu o Seminário de Atualização de Práticas Docentes e Planejamento Acadêmico, que acontece semestralmente na IES.

## **EIXO 4**

### **DIMENSÃO 6**

#### **Relato da Dimensão**

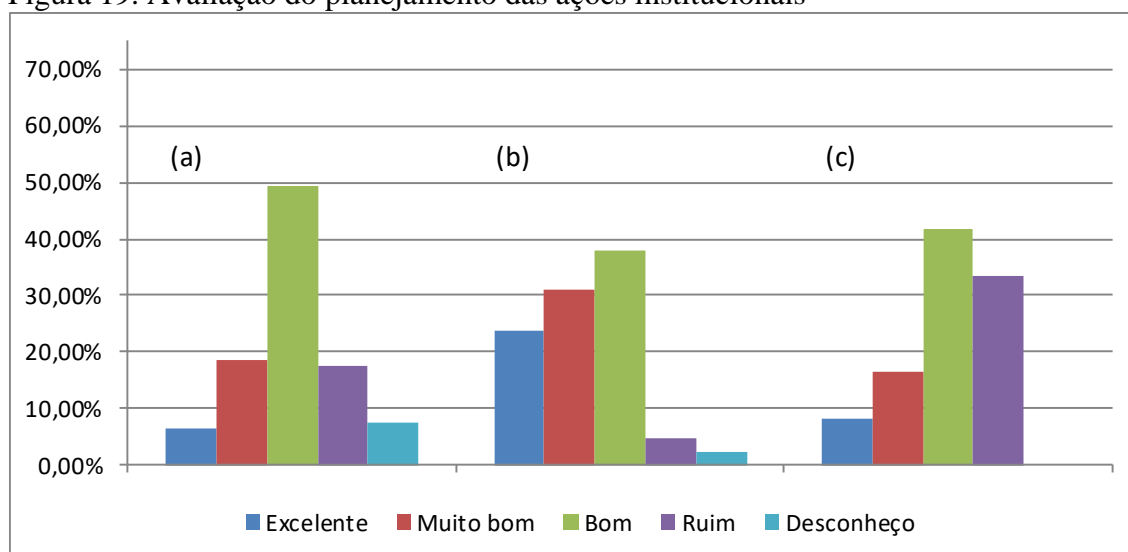
Esta dimensão tem por objetivo verificar se a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI; se a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações.

#### **Análise dos Resultados**

A Gestão Institucional em funcionamento na Instituição leva em conta a autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões. É importante, nesse sentido, que todos os envolvidos compreendam como funcionam e como são planejadas essas ações. Nesse sentido, foi aplicado um questionário à discentes, docentes e gestores para averiguar se estes compreendem a estrutura organizacional da IES. O primeiro quesito avaliado é sobre como o grupo em questão avalia o planejamento das ações institucionais, com resultado apresentado na Figura 19.



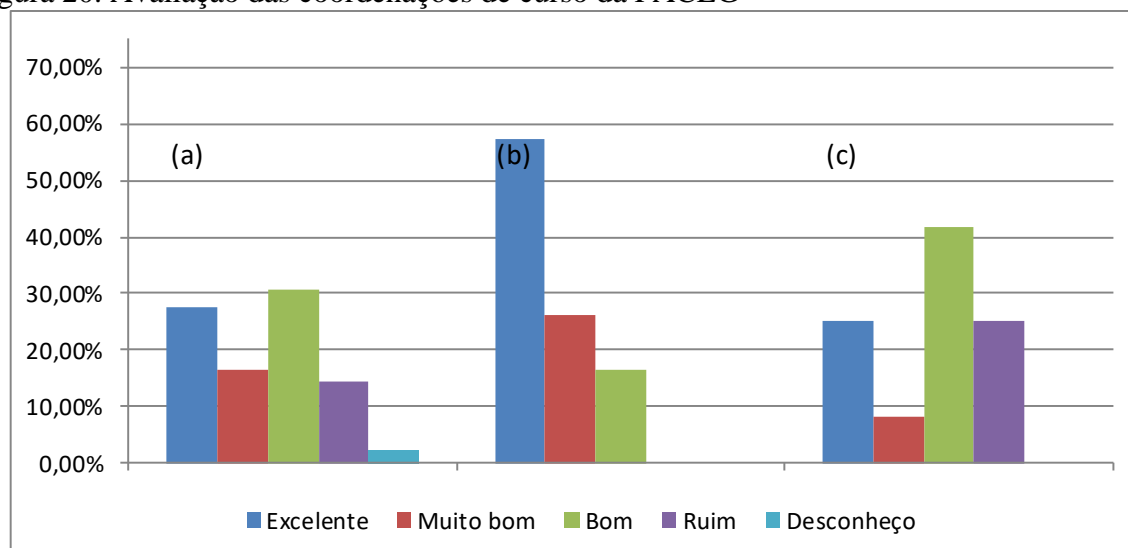
Figura 19. Avaliação do planejamento das ações institucionais



Conforme pode-se observar na Figura 17, a maioria dos discentes (grupo a), 49,45%, considerou que esse planejamento é bom, 38,10% dos docentes (grupo b) e 41,67% dos gestores (grupo c) também considerou o planejamento bom.

Outros quesitos avaliados foram à estrutura organizacional da IES em relação às coordenações, que são: coordenação de Ensino-Aprendizagem, coordenação de Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura e coordenação de cada Curso. Pelos discentes e docentes essas coordenações foram avaliadas com padrão de resposta de Bom a Excelente. Os gestores consideram as coordenações boas, com uma margem de mais de 40% do total de participantes com esse padrão de resposta em todos os quesitos. A coordenação dos cursos foi a que obteve o melhor padrão de resposta dentro desses quesitos, com 39,56% dos discentes (a) avaliando como “Bom”, 57,14% dos docentes avaliando como “Excelente” e 41,67% dos gestores (c) avaliando como “Bom”, conforme pode ser observado na Figura 20.

Figura 20. Avaliação das coordenações de curso da FACEG

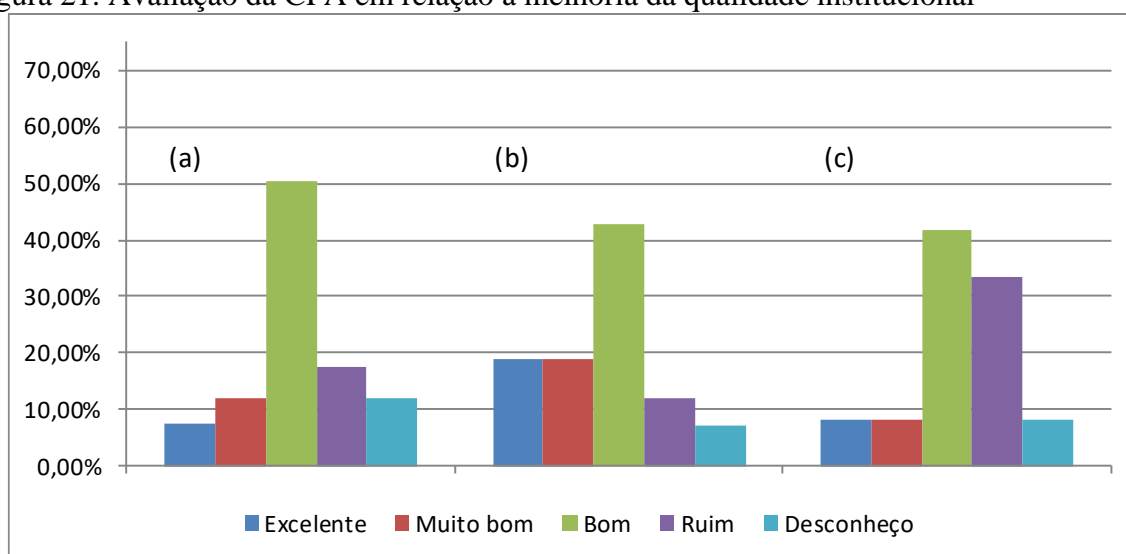


Essa resposta positiva em relação a essas coordenações possivelmente se deve ao desenvolvimento de plano de gestão que vem sendo priorizado na IES, o desenvolvimento da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções, os modos de participação dos atores na gestão, dentre outros pontos.

O quantitativo de docentes/técnicos administrativos e se este é suficiente para atender a demanda, também foi avaliado e foi considerado dentro “Bom” para docentes e discentes (resposta média superior a 38% para ambos) e ruins para 58,33% dos gestores. Possivelmente isso se deve ao escalonamento adotado pela instituição durante o período pandêmico que exige medidas mais drásticas para proteção do seu corpo técnico administrativo. Avaliou-se ainda setores específicos como o financeiro e a secretaria acadêmica, estes foram unanimemente avaliados como de bom a excelente por todos os entrevistados.

Por fim, é importante salientar que a CPA foi considerada efetiva dentro da análise realizada e que possui um papel efeito em relação à melhoria da qualidade institucional, conforme pode ser observado na Figura 21.

Figura 21. Avaliação da CPA em relação à melhoria da qualidade institucional



Para 50,55% dos discentes, a CPA tem apresentado papel importante na implantação das melhorias da qualidade institucional mediante a avaliação e consideração daquilo que se tem de resposta dentro do processo de atuação e pelo estabelecimento do plano de melhoria contínua pautado nas demandas que surgem. Para os demais grupos, 42,86% dos docentes e 41,67% dos gestores avaliaram como bom, considerando essa efetividade do processo avaliativo.

## **EIXO 4**

### **DIMENSÃO 10**

#### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão visa observar se a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI; se há adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, se existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento; e se existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Análise dos Resultados**

A IES buscou no ano de 2020 a Sustentabilidade financeira, as fontes de recursos e planejamento financeiro, previstos e executados, para que atendam ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação científica e gestão, em conformidade com o PDI.

## **EIXO 5**

### **DIMENSÃO 7**

#### **Relato da Dimensão**

Esta dimensão tem por objetivos verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI; se há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas; se podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços das bibliotecas.

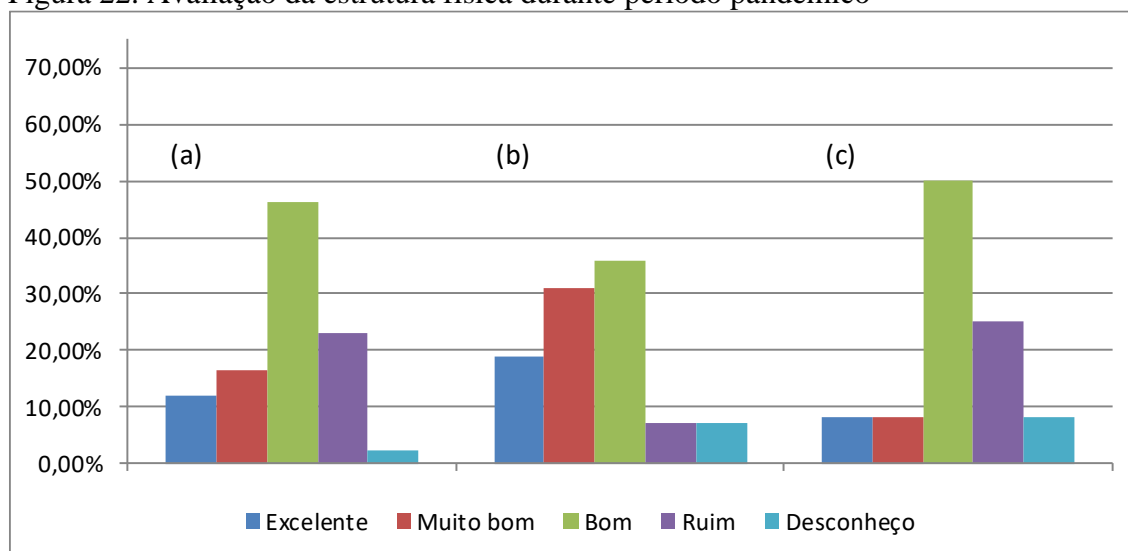
#### **Análise dos Resultados**

No ano de 2020, devido a mudanças no sistema de ensino aprendizagem provenientes do período pandêmico que vive o país, algumas importantes mudanças aconteceram. Dentre

essas mudanças a mais relevante foi o estabelecimento do ensino remoto (à distância) por todas as instituições de ensino do país. No entanto, devido a necessidade de dar continuidade a algumas disciplinas que exigem a prática como estratégia de ensino, a flexibilização de decretos importantes permitiu esse retorno, exclusivamente para essas disciplinas. Mediante o exposto, a IES buscou se adequar, ajustando a estrutura física para receber esses discentes, estabelecendo regras de distanciamento físico, mantendo o controle de entrada e saída de pessoas e o cumprimento do protocolo de biossegurança. De modo a continuar provendo aos discentes e docentes um ambiente propício à nova realidade e sanar as fragilidades desse processo, foi realizada uma avaliação desses quesitos com os grupos: (a) discentes, (b) docentes e (c) gestores e coordenadores. Os resultados seguem nas Figuras 22, 23 e 24, subsequentes.

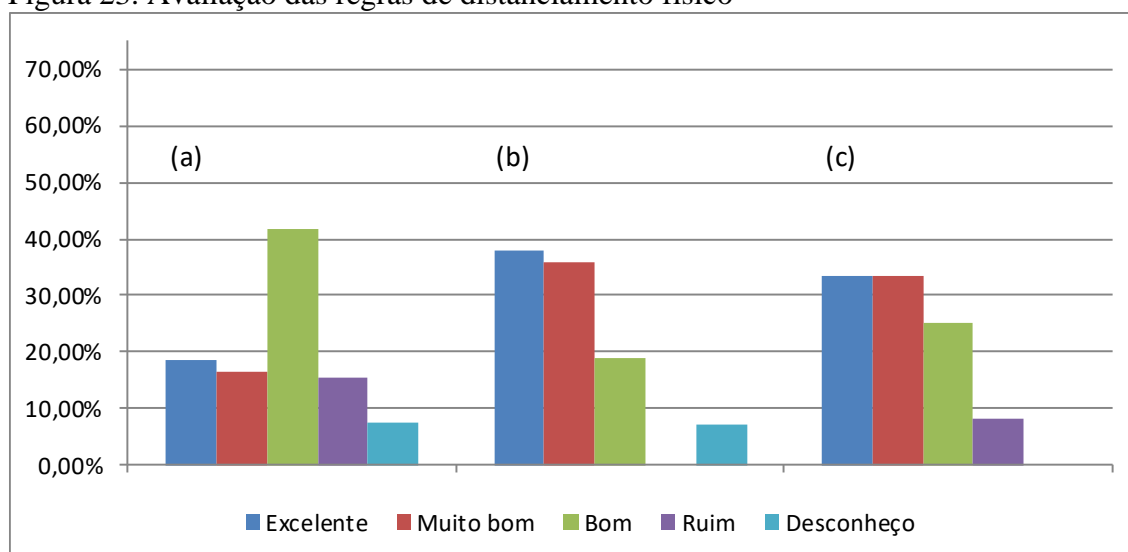
Na Figura 22, avaliação da estrutura física adequada à realização das atividades acima mencionadas, é possível observar que para os discentes (grupo a) essa adequação aconteceu de forma boa, com 46,15% respondendo esse padrão. Entre os docentes (grupo b) 30,95% consideram as mudanças muito boas e 35,71% consideraram boas. Dentre os gestores (grupo c), 50% do total aprovou as mudanças.

Figura 22. Avaliação da estrutura física durante período pandêmico



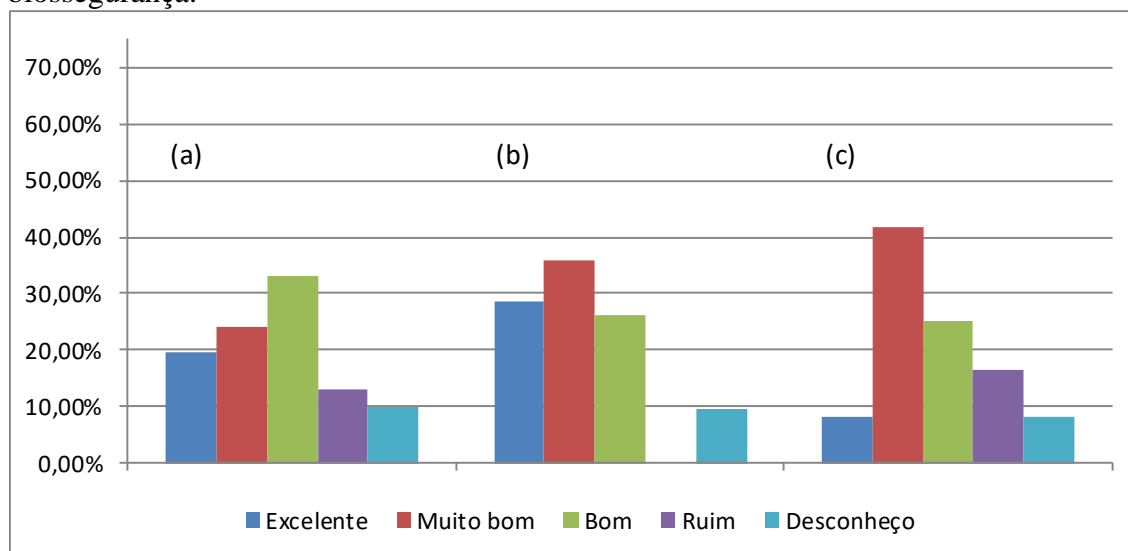
Para as regras de distanciamento físico, Figura 23, as respostas dos três grupos avaliados tiveram padrão de resposta de bom a excelente. O que mostra o comprometimento da IES em manter a segurança dentro das instalações.

Figura 23. Avaliação das regras de distanciamento físico



O quesito controle de entrada e saída e cumprimento do protocolo de biossegurança têm seus resultados apresentados na Figura 24, onde é possível observar que a maioria dos discentes (grupo a), docentes (grupo b) e gestores (grupo c) avaliou com padrão de resposta de bom a excelente.

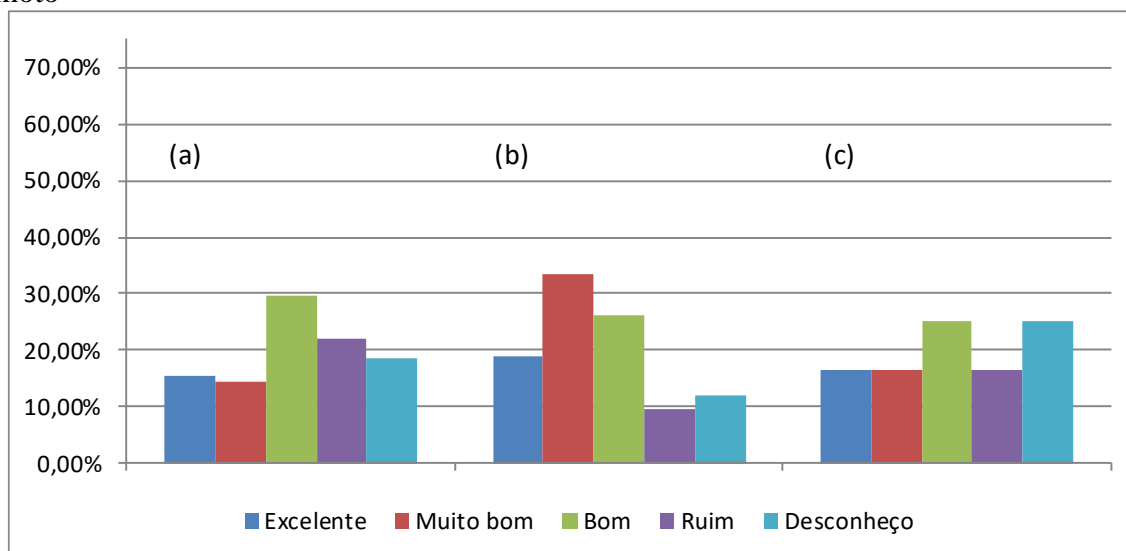
Figura 24. Avaliação do controle de entrada e saída, cumprimento do protocolo de biossegurança.



Dentre as adequações e melhorias realizadas para o período de aulas remotas, outros quesitos foram avaliados, como a biblioteca virtual, os laboratórios, as instalações físicas de modo geral, a acessibilidade e a limpeza e organização. As avaliações dos quesitos acima relacionados foram bastante satisfatórias por todos os grupos. Vale ressaltar a avaliação dos laboratórios, que estavam sendo utilizados, seguindo todos os protocolos, por alguns cursos

em algumas atividades específicas. O resultado da avaliação dos laboratórios é apresentado na Figura 25.

Figura 25. Avaliação dos laboratórios e sua adequação às práticas pedagógicas no período remoto



Conforme observado, seguindo o estipulado pelas medidas de segurança, os laboratórios foram avaliados de forma positiva, principalmente por discentes (grupo a) e docentes (grupo b). Alguns gestores, 25% do total, avaliaram como bom e outros 25% relataram não ter conhecimento sobre o aspecto avaliado.

Com base no apresentado pelo resultado das avaliações, é possível observar que ao longo do ano de 2020, a IES conseguiu se adequar as novas normas de segurança estabelecidas em protocolos de biossegurança, garantindo a integridade física daqueles que utilizam seus espaços. A IES, contando com funcionamento interno de técnicos administrativos no período, proporcionou espaços de trabalho para os coordenadores de curso e coordenadores de atividades acadêmicas, bem como o corpo técnico em geral, com todas as condições necessárias para o andamento das atividades acadêmicas.

Para um funcionamento normalizado, é possível afirmar ainda que a IES conta com sala de professores com disponibilidade de equipamentos de informática, sala de apoio de informática, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, salas de aula, espaço para atendimento aos alunos, sala própria da CPA com infraestrutura necessária ao trabalho, instalações sanitárias, biblioteca com infraestrutura adequada e serviços necessários. O acervo da bibliografia básica e complementar tem atendido aos cursos em suas unidades curriculares, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES e é atualizado de forma permanente conforme demandas dos cursos. A IES conta ainda com

espaços para alimentação. Possui laboratórios adequados às necessidades dos cursos e acesso ao laboratório de informática com internet.

## **5. META-AVALIAÇÃO REFERENTE AO CICLO 2018-2020**

### **EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliações**

Fica evidente que a Faculdade Evangélica de Goianésia pauta-se no exercício de planejamento e avaliação de suas ações sempre referenciadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno, Projeto de Cursos e define seus objetivos e metas anuais em seu Plano de Estratégico de Gestão.

Mantem-se uma Comissão Própria de Avaliação instituída e regulamentada, atuante, possui paridade entre os pares, sendo composta por 02 representantes da diretoria, 02 representantes dos docentes, 02 representantes técnico-administrativo, 02 representantes dos discentes e 02 representantes da comunidade externas.

A Instituição prioriza a participação da comunidade interna e externa, considerando relevante, apontando as necessidades experimentadas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão. Articulam-se as políticas de auto avaliação institucional, em especial a auto avaliação dos cursos, fornecendo dados e informações como indicadores para produção de melhorias. Para o cumprimento desta atribuição, mantém a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de avaliar as ações institucionais, com especial atenção aos cursos em processo de implantação e aqueles sujeitos a reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Há Subcomissões Internas no interior dos cursos, mantidas a fim de elaborarem projetos específicos de auto avaliação dos cursos, com vistas a sistematizar informações para o planejamento e promoção das melhorias necessárias.

Os resultados são divulgados para a comunidade interna e externa em diversos formatos, tais como: site institucional, programas de rádio local e seminários, bem como a postagem do relatório institucional no INEP.

### **EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

#### **DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

As ações são desenvolvidas de acordo com a proposta estabelecida no PDI, em cumprimento de sua missão, objetivos, metas e valores institucionais. Assim como expandindo as práticas de pesquisa e iniciação científica, desenvolvimento artístico e cultural, conforme apontas e avaliadas nas ações realizadas. A Instituição prestigia ações voltadas à diversidade, meio ambiente e memória cultural, bem como a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial nas atividades desenvolvidas na instituição. Os resultados apontam que a instituição busca priorizar, por meio de ações e atividades, o desenvolvimento de projetos sociais voltadas à comunidade interna e externa, norteadas pelo tripé de ensino, pesquisa e extensão.

## **EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social**

A FACEG manifesta em seu PDI e executa ações de relevância e responsabilidade social, tanto na oferta e manutenção de cursos e programas, quanto na elaboração e práticas de inclusão social e cultural em diferentes aspectos.

No ciclo 2018/2020 considerando os registros das ações e relatórios de Auto avaliação são possíveis elencar ações que evidenciam os propósitos institucionais nesta dimensão, como:

- Projeto Criar e Tocar,
- Faculdade Aberta da Terceira Idade,
- Atividades da Capelania,
- FACEG Cidadã
- Faculdade Evangélica na Escola
- Projeto Ambiente, Esporte e Vida

## **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

### **DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino e a Extensão**

As políticas acadêmicas foram desenvolvidas conforme proposto no PDI. Percebe-se que, por meio do ciclo avaliativo, a instituição buscou aperfeiçoar suas ações mediante os vários núcleos citados no interior do relatório, e de tal modo, buscou atender as políticas acadêmicas para aos cursos, seja na graduação ou pós-graduação. Possui vários projetos vinculados à pesquisa, iniciação científica e a extensão, os quais são desenvolvidos e



avaliados de forma satisfatória, bem como ações voltadas ao acompanhamento do egresso. Possui ações direcionadas para a mobilidade acadêmica de internacionalização. Ademais, promove o estímulo à participação em eventos, conforme revela os resultados apontados anteriormente.

O relatório de Recredenciamento Institucional (2018) reforça quanto às políticas acadêmicas e descreve que estão implantadas de maneira satisfatória. A instituição busca aperfeiçoar seu ciclo pedagógico com acompanhamento do aluno através de vários núcleos citados nos eixos, observando às necessidades de cada discente que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiências, com a contratação, se necessário, de profissionais que atuam no atendimento destes alunos em sala de aula.

Foi possível perceber que na IES as Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) são estimuladas, consolidadas e valorizadas.

### EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

#### DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

Na avaliação da CPA, no ciclo avaliativo de 2018 a 2020, foi possível observar que a dimensão Comunicação com a sociedade está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e que a FACEG utilizou diferentes suportes para divulgar suas ações verificando-se (através dos Relatórios de Auto avaliação da IES) um crescimento e a criação de práticas inovadoras de abertura de diálogo e comunicação com a sociedade:

A comunicação, na Faculdade Evangélica de Goianésia, deve ser tratada como ferramenta estratégica no processo de interação com a sociedade, de forma a fidelizar clientes e sensibilizar formadores de opinião. Nesse sentido, faz-se necessário construir uma cultura de comunicação na instituição, conscientizando e sensibilizando todos os níveis da organização sobre a importância da comunicação para o desenvolvimento institucional (PDI 2019 – 2023).

A IES criou em 2017 e manteve para os anos de 2018, 2019 e 2020 a **Assessoria de Gestão e Comunicação** com o objetivo de melhorar a comunicação efetiva na instituição e estabelecer as políticas de comunicação institucional com os vários públicos a partir de uma mudança de visão quanto ao valor da troca de informações para o desenvolvimento da empresa. Assim, as políticas adotadas pela Faculdade Evangélica de Goianésia para Comunicação, interna ou externa, são:

Ao comunicar com os diversos públicos, fazê-la de forma clara e objetiva, estabelecendo em quais canais serão melhor repassadas as informações. Segue alguns veículos de comunicação: Rádio Programa Voz Universitária, Site Institucional, Sistema Lyceum, Material Impresso, Redes Sociais, Internet e Ouvidoria Própria. (Plano de Gestão 2019)

#### Rádio Programa Voz Universitária.

A Coordenação de Comunicação e Eventos utilizou de diferentes suportes de mídias e os eventos institucionais foram divulgados em programas de rádios locais, com abrangência regional: Rádio Sociedade Vera Cruz, Rádio Itajá FM, Rádio Comunitária Boa Nova. Iniciou também o Programa de Rádio “A Voz Universitária” para divulgar informações sobre os projetos e ações desenvolvidos pelos cursos. O programa tem por objetivo fazer a divulgação e levar informações gerais das ações desenvolvidas na Faculdade Evangélica de Goianésia. Do programa participam toda comunidade interna (gestores, coordenadores, professores e acadêmicos) além de convidados.

- Ação desenvolvidas – Programa de Rádio “Voz Universitária”.

Foram realizados mais de 100 programas nos anos de 2018 a 2020, abordando diversas temáticas, bem como a divulgação dos projetos da FACEG. O Programa de Rádio “A Voz Universitária” vai ao ar toda quarta-feira às 12h30min. na Rádio Itajá.

#### Comunicação da IES com a comunidade interna.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, na dimensão Comunicação, tem buscado organizar seu sistema interno, criando mecanismos mais ágeis de informatização dos processos, seja por meio de suportes de comunicação tradicionais como os murais, seja por meio eletrônico e online do Sistema Acadêmico *Lyceum* ou das redes de comunicação via *internet*. A IES entende que nessa dimensão o objetivo é estabelecer canais de diálogo com a sociedade, bem como mediar os anseios da população e as perspectivas de crescimento da IES.

### **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

#### **DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes**

Fica evidenciado por esta comissão própria de avaliação que as políticas acadêmicas foram desenvolvidas conforme proposto no PDI. Percebe-se que, por meio do ciclo avaliativo, a instituição buscou aperfeiçoar suas ações mediante os vários núcleos citados no interior do

relatório, e de tal modo, buscou atender as políticas acadêmicas para aos cursos, seja na graduação ou pós-graduação. Possui vários projetos vinculados à pesquisa, iniciação científica e a extensão, os quais são desenvolvidos e avaliados de forma satisfatória, bem como ações voltadas ao acompanhamento do egresso. Possui ações direcionadas para a mobilidade acadêmica de internacionalização. Ademais, promove o estímulo à participação em eventos, conforme revela os resultados apontados anteriormente.

O relatório de Recredenciamento Institucional (2018) reforça quanto às políticas acadêmicas e descreve que estão implantadas de maneira satisfatória. A instituição busca aperfeiçoar seu ciclo pedagógico com acompanhamento do aluno através de vários núcleos citados nos eixos, observando às necessidades de cada discente que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiências, com a contratação, se necessário, de profissionais que atuam no atendimento destes alunos em sala de aula.

Foi possível perceber que na IES as Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) são estimuladas, consolidadas e valorizadas.

#### **EIXO 4 – Políticas de Gestão**

##### **DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal**

Verificou-se que as políticas de gestão relacionadas ao Pessoal atendem de maneira muito satisfatória, pois o plano de carreira docente está em tramitação junto ao Ministério do Trabalho, apresentando progressão funcional e capacitação permanente, dentro das condições de sustentabilidade financeira da instituição.

O Plano de Carreira e Capacitação Docente contempla possibilidades de progressão horizontal e vertical, por meio de critérios específicos, tais como: titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu*; produção acadêmica e científica; tempo de serviço e avaliação de desempenho. A progressão é ofertada por meio de edital e o professor pode se inscrever, apresentando a documentação comprobatória para análise e deliberação.

A IES se mostrou atenta à titulação do corpo docente conforme artigo 66 da Lei 9.394/1996 visando o percentual com regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral.

Observa-se com base nos dados colhidos neste ciclo a evolução do Corpo Docente da FACEG, onde buscou-se a capacitação continuada dos profissionais recomendando sempre a continuidade da formação acadêmica, com mestres e doutores capacitados para o exercício do Magistério Superior.

Seguindo as orientações do MEC/SESU, tanto por parte da Mantenedora, quanto como preocupação e atenção por parte da Mantida, as substituições do quadro docente têm se orientado na direção de priorizar a melhoria dos índices de titulação *stricto sensu*, como perspectiva de elevar a qualidade do ensino oferecido pela Instituição, sendo que no ano de 2020 o corpo docente foi composto por ao menos 80% de mestres e doutores.

## **EIXO 4 – Políticas de Gestão**

### **DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão Institucional**

A Organização Administrativa da Faculdade Evangélica de Goianésia evidencia sua estrutura organizacional nos órgãos Executivos, órgãos Colegiados, órgãos Auxiliares e órgãos de Assessoria, articulados no tripé ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação e extensão e cultura.

A estrutura organizacional da IES está composta no organograma descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), constituído da seguinte forma:

São órgãos administrativos da FACEG:

- Órgãos Executivos:
  - a) Direção Geral;
  - b) Comissão Própria de Avaliação;
  - c) Coordenação de Ensino e Aprendizagem;
  - d) Coordenação de Pesquisa e Inovação;
  - e) Coordenação de Extensão e Cultura;
  - f) Coordenações dos Cursos.
- Órgãos Colegiados:
  - a) Conselho Superior (ConSu);
  - b) Colegiado de Curso;
  - c) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
  - d) Colegiado de Coordenadores de Curso;
  - e) Colegiado de Discentes.
- Órgãos Auxiliares:
  - a) Capelania;
  - b) Ouvidoria;
  - c) Biblioteca;
  - d) Secretaria Geral;

- e) Financeiro;
- f) Tesouraria;
- g) Centro Tecnológico (CT);
- h) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- i) Manutenção e Serviços Gerais;
- Órgãos de Assessoria:
  - a) Pesquisador Institucional e Guarda do Acervo Documental;
  - b) Assessoria Jurídica.

## **EIXO 4 – Políticas de Gestão**

### **DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira**

Os recursos da Instituição foram direcionados aos programas de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.

A sustentabilidade financeira da Faculdade Evangélica de Goianésia é fundamental para durabilidade das atividades institucionais. As metas e propostas estabelecidas apontadas no PDI 2019/2023 foram desenvolvidas buscando assegurar a consolidação da sustentabilidade econômica financeira, garantindo a excelência acadêmica e o compromisso social.

Conforme previsto no Estatuto da Mantenedora, os recursos para o financiamento da Instituição provêm de:

- Dotações financeiras da Mantenedora;
- De encargos educacionais, representados por mensalidade, semestralidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos;
- Rendas provenientes da atividade industrial e da prestação de serviços;
- Subvenções, auxílios, convênios, contribuições, doações e verbas a ele destinadas por instituições públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e/ou estrangeiras;
- Renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

## Condições e Cronogramas de Execução Financeiro-Orçamentária.

Para a garantia da estabilidade econômico-financeira da Instituição, serão elaborados, por setores, dotações orçamentárias anuais segundo a previsão de receitas. Conforme o Estatuto da Mantenedora, em seu Art. 1º, a Associação Educativa Evangélica é uma Instituição sem fins econômicos e, portanto, todos os recursos serão reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com a sua missão e em conformidade com o §1º do Art. 3º do referido Estatuto.

O orçamento está estruturado no Plano de Desenvolvimento Institucional, as metas propostas procuram consolidar as ações estabelecidas no desenvolvimento institucional, políticas institucionais, assim também associados a outros focos de atuação, tais como recursos humanos e gestão administrativa. A Faculdade Evangélica de Goianésia alocou os recursos na qualificação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, distribuiu os recursos considerando as necessidades de cada curso ou setor administrativo, aperfeiçoando sua política de créditos, o qual possibilitou a equalização das demandas apresentadas para diferentes áreas acadêmicas e gerenciais. Conforme estão evidenciadas nas Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas e aprovadas.

Parcerias/bolsas de estudos. Convênios:

A IES manteve o programa de parcelamento “PraVocê”, conservou parcerias com empresas e setor público para oferta de bolsas aos acadêmicos e conservou e ampliou convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.

O setor financeiro atuou de modo a atender a comunidade interna e externa com relação aos financiamentos estudantis, pagamentos e negociações, bolsas e parcelamentos conforme as diretrizes da FACEG.

### **EIXO 5 - Infraestrutura**

#### **DIMENSÃO 7 – Infraestrutura**

A Faculdade Evangélica de Goianésia é uma instituição em expansão, desde sua inauguração se mantém focada no alcance na realização de sua missão, para isto tem trabalhado no sentido de constantemente adequar sua infraestrutura as necessidades colocadas em decorrência da expansão dos cursos e serviços.

No ciclo avaliativo da CPA foi perceptível a dinâmica de expansão e modificação de sua infraestrutura visando à qualidade na oferta de cursos e condições administrativas.

Nesta dimensão, foi observado a adequação entre o proposto no PDI e as condições oferecidas pela instituição nos aspectos físicos e condições materiais disponíveis nos ambientes para que as políticas pedagógicas e de gestão aconteçam com qualidade. Os relatórios elaborados pela CPA decorrentes dos processos de Auto avaliação explicitam o desenvolvimento nas condições das salas de aula, iluminação, qualidade dos móveis, laboratórios, usos de recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo, acessibilidade, xerox, serviços de secretaria, banheiros, copiadoras e lanchonete, espaço de convivência e espaços administrativos.

As instalações administrativas da Faculdade Evangélica de Goianésia estão distribuídas nos Blocos A, C e E, atendem às necessidades Institucionais e estão adequadas às diferentes atividades. Os espaços são avaliados periodicamente e é realizado o gerenciamento e manutenção do patrimônio institucional.

A documentação acadêmica é mantida e guardada na secretaria geral, os documentos referentes aos processos de Gestão Institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto de Políticas Institucionais, Regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos) são mantidos no Acervo Documental do Bloco C sob a Guarda do Pesquisador Institucional.

Neste quesito além dos dados apontados pela CPA (2018, 2019 e 2020), o relatório de Recredenciamento Institucional (2018) salienta que é importante destacar que na visita ao campus a comissão entendeu que a estrutura física atende adequadamente às necessidades atuais da comunidade acadêmica. O prédio é bem ventilado com bastante iluminação natural, com ótimos espaços para convivência, estacionamento para alunos e professores, todas as dependências são amplas e com acessibilidades.

## 6. ENCAMINHAMENTOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DA CPA

A Faculdade Evangélica de Goianésia nesse ciclo avaliativo obteve avanços significativos em todas as dimensões institucionais, entretanto, algumas demandas ainda necessitam de aprimoramento, visto que se constitui uma instituição em expansão, seja em sua estrutura física e/ou no quantitativo da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos e outros). Esse processo exige constante adequação de alguns aspectos, tais como:

- Adequar e realizar a manutenção da climatização nas salas de aulas;
- Ampliar os programas de Pesquisa e Inovação e produção docente e discente;
- Aumentar a distribuição de bebedouros;
- Fomentar a capacitação no processo de atendimento nos serviços técnicos administrativos;
- Ampliar o quantitativo dos laboratórios de informática;
- Manter os espaços das coordenações de cursos, Núcleo Docente Estruturante, coordenação de Estágio e TCC.
- Manter o espaço físico da Gestão Institucional (Direção, Coordenações: ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação, extensão e cultura, pesquisador institucional, os núcleos de ensino, pesquisa e extensão, bem como as assessorias.
- Atualizar constantemente os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as novas diretrizes e exigências legais.
- Elaborar novos projetos pedagógicos conforme os políticos estabelecidos no PDI.



## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano 2019 que compõem o ciclo avaliativo da CPA (2018/2020) e contemplam as ações do PDI (2019/2023), buscaram alcançar os conceitos aferidos pela comunidade acadêmica referente à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Política de Gestão e Infraestrutura.

Os resultados evidenciaram uma evolução satisfatória no que tange os aspectos qualitativos e quantitativos demonstrados na análise dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes.

A Faculdade Evangélica de Goianésia buscou atender em cada dimensão a legislação pertinente visando à incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados da Auto avaliação são encaminhados ao setor de planejamento, direção, coordenações e demais departamentos da instituição para análise e planejamento organizacional. Bem como a divulgação do relatório para comunidade interna e externa, por meio de diferentes suportes de comunicação, tais como, site institucional, murais, banners e seminários, no intuito de socializar os resultados.